



Relatório de
Responsabilidade
Socioambiental

2025



verene

1 Apresentação

2 Dimensão Geral

3 Dimensão
Governança
Corporativa

4 Dimensão
Econômico-
Financeira

5 Dimensão
Social e
Setorial

6 Dimensão
Ambiental

7 Anexos

Sumário



PDF NAVEGÁVEL,
click para acessar
os conteúdos deste
documento



Apresentação

Sobre o relatório

GRI 2-3| 2-5| 2-29

O Relatório de Responsabilidade Socioambiental (RSA) da Verene Energia foi elaborado conforme as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e com referência à *Global Reporting Initiative* (GRI), atendendo o compromisso da Companhia **com a excelência nos reportes de sustentabilidade.**

Este relatório demonstra a maturidade dos sistemas de gestão e o compromisso da Verene com o crescimento sustentável, a mitigação de riscos e a geração de valor para as comunidades onde estamos presentes, fatores-chave para a **qualidade de nossas operações.** Publicado anualmente, o documento consolida os principais resultados, iniciativas e desafios superados pela Companhia ao longo de 2025, refletindo a transparência da Verene no relacionamento com colaboradores, clientes, fornecedores, poder público, reguladores e o terceiro setor.

Este relatório contempla os dados socioambientais e financeiros do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025*. O conteúdo

abrange as operações em que a Companhia possui controle acionário integral, considerando tanto os ativos remanescentes quanto as novas concessões incorporadas no período.

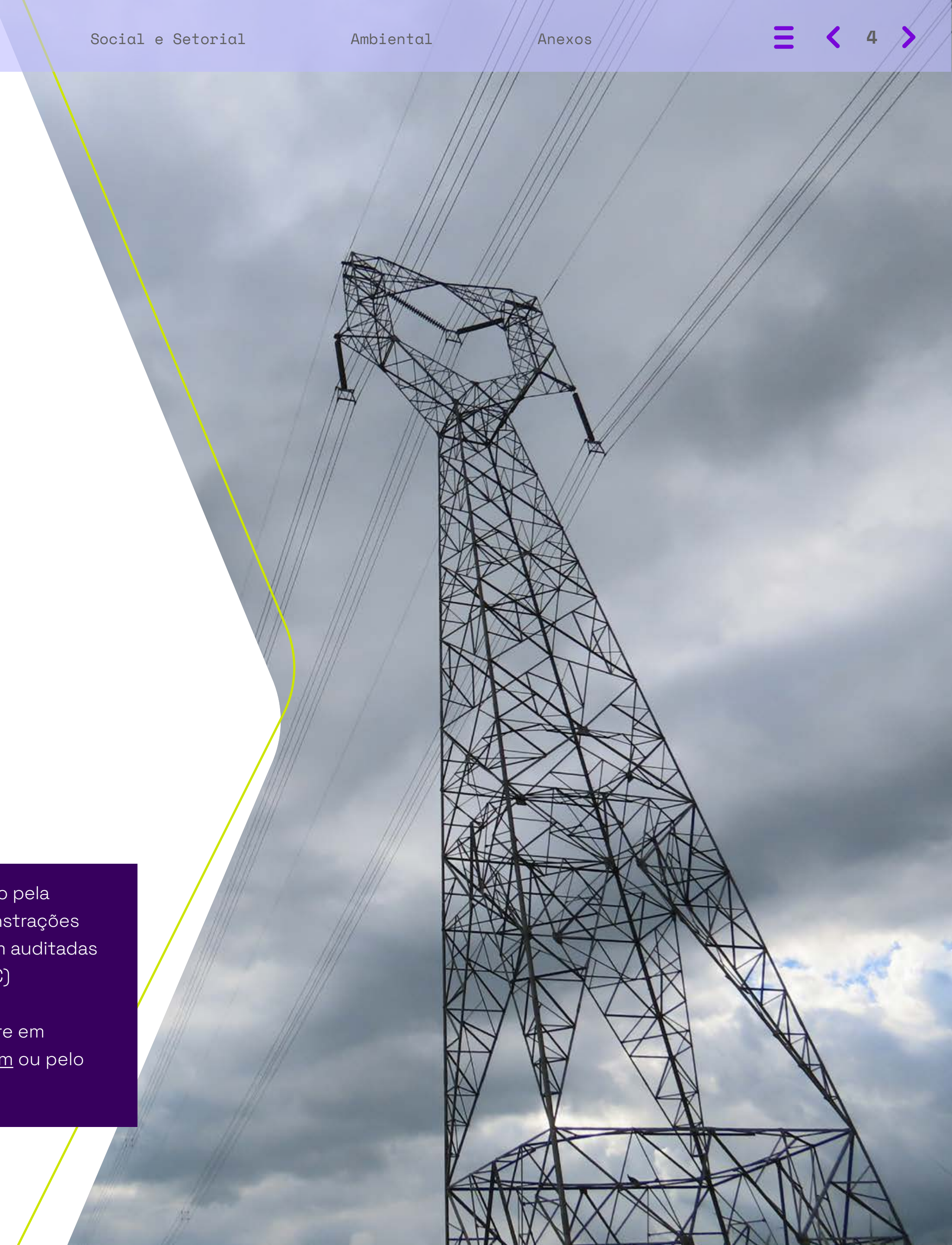
Para facilitar a leitura, o documento está organizado em cinco dimensões:

- Geral
- Governança Corporativa
- Econômico-Financeira
- Social e Setorial
- Ambiental

Este relatório foi publicado no primeiro semestre de 2026, aprovado pela Diretoria da Companhia e não possui verificação externa. As demonstrações financeiras, que dão lastro à dimensão econômico-financeira foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (PWC)

Para dúvidas, sugestões ou comentários sobre este relatório, entre em contato conosco por meio do e-mail ambiental@verenenergia.com ou pelo telefone 0800 7701390.

*exceto quando houver indicação de outro período.



Mensagem da Liderança GRI 2-22

A história que compartilhamos neste relatório marca o início de uma nova era para a Verene e reflete nossa trajetória de crescimento, transformação e fortalecimento no setor de transmissão de energia no Brasil.

Em 2025, demos um passo estratégico decisivo, consolidando um ciclo de profunda transformação para a Companhia. Esse movimento marcou nossa evolução de uma empresa de pequeno porte para um player de relevância no setor elétrico brasileiro, com crescimento superior a dez vezes desde nossa fundação, em 2022. A aquisição de sete ativos ao longo do ano, que adicionaram 2.000 km de linhas de transmissão ao nosso portfólio, elevou nossa receita ao patamar de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão e posicionou a Verene entre as dez maiores transmissoras de energia do país. Um crescimento dessa magnitude exige responsabilidade, disciplina e agilidade na gestão. Por isso, vivemos um momento de ampla reestruturação de processos internos, e este relatório apresenta o desempenho dessa nova configuração organizacional, pautada pela integração técnica, pelo fortalecimento da governança e pela busca contínua por excelência operacional.

Temos grande orgulho das conquistas alcançadas até aqui, mas nossa ambição vai além. Nossa estratégia está voltada à consolidação da Verene entre as cinco maiores empresas de transmissão de energia do Brasil nos próximos dois anos, com a perspectiva de alcançar uma rede de 8.000 km. Para sustentar essa nova escala, priorizamos a internalização de áreas críticas, como as funções financeira e contábil, concluímos a implementação do sistema SAP e avançamos na estruturação do nosso próprio Centro de Operações, com conclusão prevista para 2026. Essas iniciativas são fundamentais para assegurar a integridade dos dados, a eficiência na gestão dos ativos e a solidez necessária para o cumprimento de nossos objetivos de longo prazo.

Nossa governança corporativa também foi fortalecida para refletir a crescente complexidade de nossa estrutura. A transição de processos antes terceirizados para o controle direto da Companhia permite monitoramento mais rigoroso de riscos, conformidade e desempenho. Esse compromisso com a transparência, a integridade e a prestação de contas é um dos pilares que nos diferenciam perante os

órgãos reguladores, investidores e demais stakeholders, assegurando que a expansão dos nossos negócios ocorra sob elevados padrões de controle e responsabilidade.

O crescimento da Verene é sustentado por uma governança em constante evolução, capaz de assegurar a integração dos novos ativos aos rigorosos padrões regulatórios, fiscais, trabalhistas e socioambientais da Companhia. Reafirmamos, nesse contexto, nosso compromisso com a transição energética, atuando como elo essencial para a segurança, a confiabilidade e a descarbonização da matriz elétrica brasileira.

A incorporação dos novos ativos também resultou em um crescimento expressivo de nosso time, da ordem de 147%, trazendo como desafio central a integração técnica e humana de nossas pessoas. Esse movimento reforça a importância de consolidarmos uma cultura organizacional coesa, orientada por valores sólidos, valorização de talentos e, acima de tudo, pela segurança como prioridade inegociável em nossas operações.





Reconhecemos, ainda, a responsabilidade inerente à nossa atuação em relação à sustentabilidade, especialmente na gestão dos impactos socioambientais associados às etapas de construção e operação de linhas de transmissão. Nossa atuação ambiental está voltada à mitigação desses impactos, ao atendimento rigoroso dos requisitos de licenciamento e ao aprimoramento contínuo de práticas e processos, tratando a preservação ambiental como um compromisso permanente.

Da mesma forma, entendemos que a sustentabilidade financeira é a base que nos permite cumprir, de forma perene, nossos compromissos com a sociedade e com os investidores. Um plano de negócios sustentável no longo prazo, aliado a um retorno financeiro sólido, é condição indispensável para continuarmos investindo na valorização dos territórios onde atuamos e na geração de valor compartilhado.

Olhamos para o futuro com ambição e senso de responsabilidade, determinados a manter uma trajetória consistente de crescimento, pautada pela qualidade, segurança e confiabilidade de nossos serviços.

Somos gratos e orgulhosos pelo que conquistamos até aqui. E é com esse mesmo espírito que seguiremos nos próximos anos: entregando infraestrutura de transmissão resiliente, contribuindo para a estabilidade do Sistema Interligado Nacional e promovendo o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Boa leitura!

José Cherem



Dimensão Geral

Quem somos

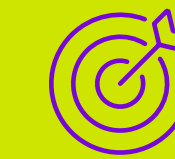
GRI 2-1 | 2-2 | 2-6 | 2-7 | 2-22

A Verene Energia S.A. é uma *holding* de investimentos no setor elétrico, constituída como sociedade anônima fechada, de capital privado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

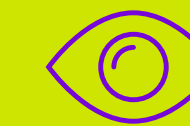
Fundada em novembro de 2022 após a aquisição da integralidade das ações em sociedades transmissoras de energia elétrica pelo La Caisse, um grupo de investimento global que administra fundos para planos de pensão públicos e planos de seguros em Quebec

Com um portfólio em constante expansão, em 2025, passamos a figurar entre as dez empresas com maior Receita Operacional Permitida (RAP) no país, atuando para o fortalecimento e à expansão da infraestrutura de transmissão de energia elétrica no Brasil e na América Latina e, conseqüentemente, contribuir com o progresso socioeconômico do país.

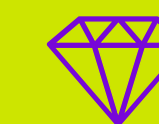
Consolidamos nossa trajetória por meio do crescimento estruturado, fundamentado em aquisições estratégicas e em uma gestão que equilibra eficiência operacional, governança e responsabilidade socioambiental. Esse modelo de atuação impulsiona o setor e assegura a estabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), garantindo confiabilidade aos consumidores finais



Missão - A verdadeira energia rumo a um futuro próspero e sustentável.



Visão - Verene, uma empresa pioneira em todos os campos em que atua, que cria tendências, “muda o jogo”, é referência e contribui para a evolução do setor de energia na América Latina.



Valores - Segurança Integridade
Ética Diversidade e Inclusão
Acolhimento Respeito Empatia
Solidariedade

Nosso acionista

La Caisse

- Caisse de Dépôt et Placement du Québec
- > CAD (dólar canadense) 517.3 bilhões em ativos*
- Presença global
- Mais de 60 anos de trajetória

*até dezembro de 2025

PRINCÍPIOS DE GESTÃO DA VERENE

Nossa atuação é fundamentada em princípios sólidos, diretrizes que asseguram a integridade, a inovação e o crescimento sustentável. O crescimento da Verene prioriza a ética, a valorização das pessoas e o compromisso com o setor elétrico de forma responsável.



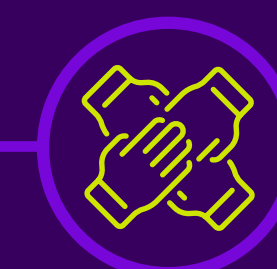
RESPEITO

Respeitamos todas as pessoas sem exceção e sem preconceitos.



INOVAÇÃO

Buscamos sempre formas mais produtivas de exercermos nossas atividades e a inovação em nossos produtos, processos, tecnologias, gestão e estratégia.



PARTICIPAÇÃO

Abrimos espaço para que todas e quaisquer pessoas possam participar de decisões da empresa que impactem seu trabalho, qualidade de vida ou o convívio em sociedade.



ÉTICA

Tomamos decisões sempre levando em conta atender as necessidades de todos os que podem ser impactados e não apenas os interesses de grupos ou individuais.



SEGURANÇA

Colocamos a vida sempre em primeiro lugar. De nossos colaboradores, sociedade e a de todos os seres vivos.



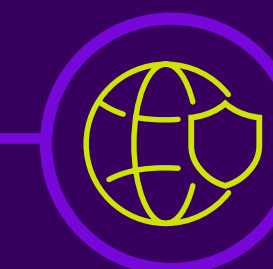
DIVERSIDADE

Abraçamos e respeitamos todas as pessoas de diferentes gêneros, orientações sexuais, religiões, raças, idades, culturas, deficiências, experiências e visões de mundo.



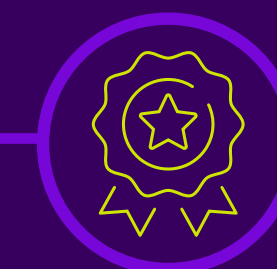
SOLIDARIEDADE

Quando notamos que uma pessoa precisa de ajuda, oferecemos o apoio necessário



RESPONSABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL

Nos comprometemos diante do impacto de nossas ações no negócio, na sociedade e no meio ambiente.



BUSCA CONTÍNUA POR EXCELÊNCIA

Fazemos todas as nossas atividades da forma mais bem feita possível. A excelência é um hábito.

Nossa jornada

LINHA DO TEMPO – PRINCIPAIS MARCOS DE NOSSO CRESCIMENTO.



Até outubro de 2025, a Verene ocupava a 22ª posição no Ranking nacional de Receita Anual Permitida (RAP). Com as novas aquisições integrando mais sete ativos ao portfólio de transmissão de energia, a Companhia entrou para a lista das 10 maiores empresas em transmissão de energia no país, passando a ocupar a 8ª posição no ranking nacional.

A trajetória da Verene Energia iniciou-se em novembro de 2022, fundamentada na aquisição de seus três primeiros ativos operacionais e no firme propósito de fortalecer a infraestrutura de transmissão brasileira.

O ano seguinte foi fundamental para a maturação institucional e técnica da Companhia, quando consolidamos nossa Missão, Visão e Valores e estabelecemos nossa identidade visual. No mesmo período, foram implementadas as políticas e procedimentos para fortalecimento da governança e cultura da Companhia, pilares da estruturação de uma equipe qualificada.

Esse processo culminou na instituição dos Comitês de Governança. A condução com excelência de todas essas etapas permitiram à Companhia preparar-se para o ciclo de crescimento estruturado e integração técnica que viria a seguir.

Aquisição da Intesa: Após a finalização de um meticuloso processo de negociação e cumprimento das condições precedentes, a Verene Energia S.A., por meio de sua controlada IEB, concluiu a aquisição da Integração Transmissora de Energia S.A. (Intesa), uma linha de transmissão de energia de 500 kV e 695 km localizada entre os estados do Tocantins e Goiás.

Aquisição da SPE Linha Verde I e SPE Belém: A aquisição da Linha Verde I fortalece ainda mais nossa atuação no setor de transmissão de energia no Brasil, contribuindo para um SIN mais robusto e eficiente. A Belém Transmissora de Energia desempenha um papel fundamental na conexão da região, área predominantemente produtora de eletricidade renovável. Com uma infraestrutura robusta e um histórico operacional sólido desde a entrada em operação comercial em 2020, a companhia está bem posicionada para continuar contribuindo para a sustentabilidade do SIN.

Aquisição de 7 ativos da Equatorial: A Verene Energia S.A. concluiu com sucesso a aquisição da Equatorial Transmissão S.A. e de suas subsidiárias, incorporando sete novos ativos que ampliam nossa presença no setor de transmissão de energia e fortalecem nosso portfólio. Com essa transação, a Verene passa a operar mais de 4.100 km de linhas de transmissão e figurar entre as oito maiores empresas de transmissão do país. Os novos ativos estão estrategicamente localizados em regiões-chave, contribuindo para o aumento da confiabilidade do sistema e conectando áreas de geração de energia renovável aos principais centros de consumo.

O Sistema Interligado Nacional

O Brasil opera um dos modelos de energia mais integrados do mundo, conectando as regiões **Sul, Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte**. Essa rede, denominada **Sistema Interligado Nacional (SIN)**, permite a transferência de carga entre as diferentes fontes de geração (hidrelétrica, eólica, termoeletrica e solar) compensando as variações climáticas regionais. Nesse cenário, as linhas de transmissão atuam como a infraestrutura essencial que viabiliza o fluxo de energia contínuo, e garante a estabilidade do suprimento de energia, unificando a produção de diversas matrizes para assegurar a confiabilidade do atendimento ao mercado consumidor em todo o território nacional.



Cenário da transmissão de energia em 2025

O setor de transmissão de energia se consolidou, em 2025, como o eixo central da transição energética brasileira, enfrentando o desafio crítico de escoar o crescimento recorde das fontes renováveis para os grandes centros de consumo. No cenário de expansão acelerada dessa infraestrutura, a Verene amplia sua presença como um elo estratégico na transmissão de energia no Brasil. Operamos uma malha de alta tensão que conecta fontes de geração de energia aos principais centros de consumo, sustentando a transição energética por meio da gestão de ativos de alta qualidade e eficiência. Nossa estrutura organizacional reflete a integração bem-sucedida de novos negócios e culturas, focada em garantir a estabilidade do sistema elétrico e a entrega de valor sustentável para nossos acionistas e para a sociedade.

MAPA DE ATUAÇÃO

A Verene está presente nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Tocantins, Bahia, Piauí, Goiás e Pará, operando ativos que garantem segurança e estabilidade ao sistema de transmissão de energia. As principais concessões incluem:



SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A. (Mato Grosso)

355 km de extensão

500 kV

103 MM RAP

Em operação desde abril de 2019

SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. (Rio Grande do Sul)

158 km de extensão

230 kV

32 MM RAP

Em operação desde outubro de 2018

SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A. (Minas Gerais)

189 km de extensão

500 kV

49 MM RAP

Em operação desde agosto de 2022

Integração Transmissora de Energia S.A. (Tocantins e Goiás)

695 km de extensão

500 kV

124 MM RAP

Em operação desde maio de 2008

SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A. (Minas Gerais)

165 km de extensão

48 MM RAP

500 kV

Em operação desde janeiro de 2024

Belém Transmissora de Energia S.A. (Pará)

124 km de extensão

143 MM RAP

230/ 500 kV

Em operação desde dezembro de 2020

Barreiras Transmissora de Energia S.A. (Bahia)

251 km de extensão

114 MM RAP

500 kV

Em operação desde maio de 2020

Buritirama Transmissora de Energia S.A. (Bahia)

209 km de extensão

102 MM RAP

500 kV

Em operação desde janeiro de 2020

Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A. (Bahia e Piauí)

372 km de extensão

149 MM RAP

500 kV

Em operação desde maio de 2021

Jaíba Transmissora de Energia S.A. (Minas Gerais e Bahia)

589 km de extensão

268 MM RAP

500 kV

Em operação desde outubro de 2020

Alto Sertão Transmissora de Energia S.A. (Minas Gerais e Bahia)

249 km de extensão

124 MM RAP

500 kV

Em operação desde janeiro de 2021

Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A. (Minas Gerais)

326 km de extensão

154 MM RAP

500 kV

Em operação desde março de 2021

Tapajós Transmissora de Energia S.A. (Pará)

436 km de extensão

193 MM RAP

230/138 kV

Em operação desde setembro de 2019.

ENTRADAS

Capital financeiro

- Recursos de investidores institucionais (La Caisse)
- Captação por debêntures
- Receitas de contratos de concessão e permissão de energia elétrica

Capital manufaturado

- Linhas de transmissão de energia elétrica
- Subestações de energia elétrica

Capital intelectual

- Conhecimento regulatório, jurídico e setorial
- Sistemas de compliance, ética e integridade
- Tecnologias de monitoramento e gestão de ativos

Capital humano

- Colaboradores qualificados
- Treinamentos obrigatórios e programas de capacitação
- Políticas de Diversidade e Inclusão e de Prevenção ao Assédio e Má Conduta

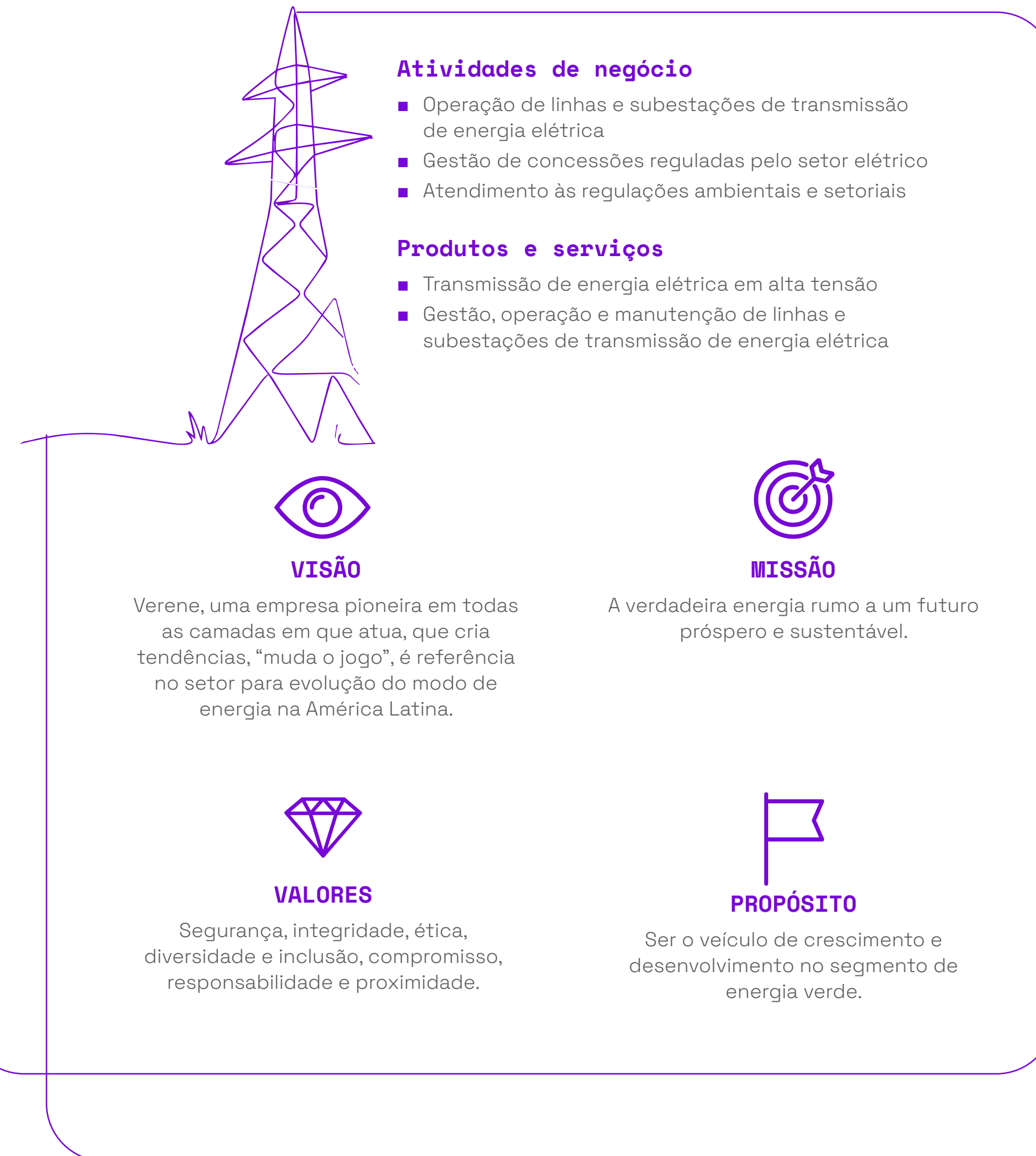
Capital social e relacionamento

- Relacionamento com órgãos reguladores e ambientais
- Parcerias com fornecedores, comunidades e demais stakeholders locais
- Canais de denúncia e mecanismos de escuta ativa

Capital natural

- Uso do solo para instalação e operação de linhas e subestações de transmissão de energia elétrica
- Monitoramento de fauna e flora
- Ações de compensação ambiental

Modelo de negócios



Capital financeiro

- Estabilidade de receitas reguladas
- Acesso facilitado a financiamento sustentável

Capital manufaturado

- Melhoria na confiabilidade do sistema elétrico
- Valorização das concessões a partir de uma gestão eficiente

Capital intelectual

- Fortalecimento do conhecimento interno em compliance
- Disseminação de boas práticas e conhecimento entre colaboradores

Capital humano

- Ambiente de trabalho seguro e respeitoso
- Redução de riscos de assédio e má conduta

Capital social e relacionamento

- Fortalecimento da reputação e da confiança com stakeholders
- Engajamento com comunidades e órgãos públicos

Capital natural

- Monitoramento e mitigação de impactos ambientais
- Compensações ambientais e ações de educação ambiental

RESULTADOS



RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

2.29| 3.3 – Tema material – Relacionamento com comunidades e proprietários de terras

A Verene fundamenta sua estratégia de negócio na construção de relações de longo prazo e no engajamento efetivo com suas partes interessadas. Estruturalmente, a companhia possui como acionista único La Caisse, que detém 100% de participação acionária.

O mapeamento de nossos públicos prioritários ocorre de forma contínua e inclui colaboradores, sindicatos, órgãos reguladores (ONS e Aneel), fornecedores e o poder público. Para garantir a transparência e a mitigação de impactos, adotamos canais institucionais formais de comunicação, como o site oficial (verenenergia.com/#contato) e o e-mail ambiental@verenenergia.com, que direcionam as demandas para as áreas responsáveis.

Damos atenção especial aos **proprietários de terras** e às comunidades no entorno de nossos ativos, garantindo o diálogo e engajamento contínuo com esses públicos. Esse relacionamento é fortalecido por meio do WhatsApp institucional (+55 11 3900-2090) e de campanhas anuais de Comunicação Social e Educação Ambiental. Estas iniciativas incluem visitas presenciais e reuniões, assegurando uma escuta ativa para qualificar a tomada de decisão e promover o desenvolvimento social nas regiões onde operamos.



Participação em associações

A Verene participa da ABRATE – Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica, entidade representativa do setor de transmissão de energia no Brasil, por meio da qual acompanha discussões institucionais e regulatórias relevantes para o setor.

Destques de 2025

1.661 MM RAP

Receita Anual Permitida (Ciclo 25/26)

4.177 km

de Linhas de Transmissão

35

mulheres

– nº dobrou
em 2025

141

colaboradores

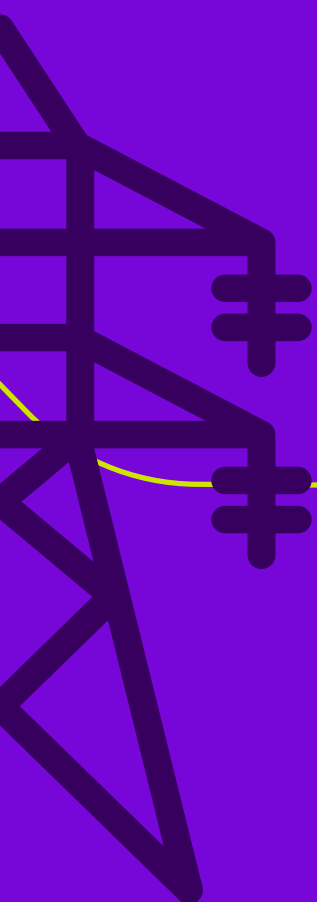
– aumento de 70%
em relação à 2024.

Aquisição de 7 novos ativos

8^a. **Maior empresa de transmissão de energia** em Receita Anual Permitida (RAP) no mercado de transmissão brasileiro

Presença em 8 estados

13 concessionárias





Dimensão Governança Corporativa

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-23 | 2-24 | 2-26 | 205-1 |
205-2 | 205-3 | 418-1

Estrutura da governança corporativa

O modelo de crescimento e a governança da Verene são fundamentados em princípios de integridade, transparência, responsabilização, equidade e sustentabilidade. Nossa governança atua de forma alinhada a estes princípios, e, em 2025, acompanhou o ritmo da nossa expansão, fortalecendo um modelo que integra novas culturas organizacionais aos nossos pilares de ética e transparência.

Na Verene, o comprometimento da liderança permanece como o motor para uma gestão de boas práticas, onde administradores, executivos e colaboradores asseguram que cada decisão estratégica esteja conectada aos interesses de longo prazo e à geração de valor para nossos stakeholders.

O Conselho de Administração da Verene é o órgão superior responsável pela supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais do negócio. Sob sua orientação, são estabelecidas as diretrizes que garantem a conformidade e a agilidade necessárias para este novo patamar do negócio. Essa estrutura está plenamente estabelecida para assegurar a conformidade, a gestão de riscos e o desenvolvimento sustentável, contando com o suporte técnico de comitês de assessoramento especializados que auxiliam na análise de matérias estratégicas e no acompanhamento da gestão.

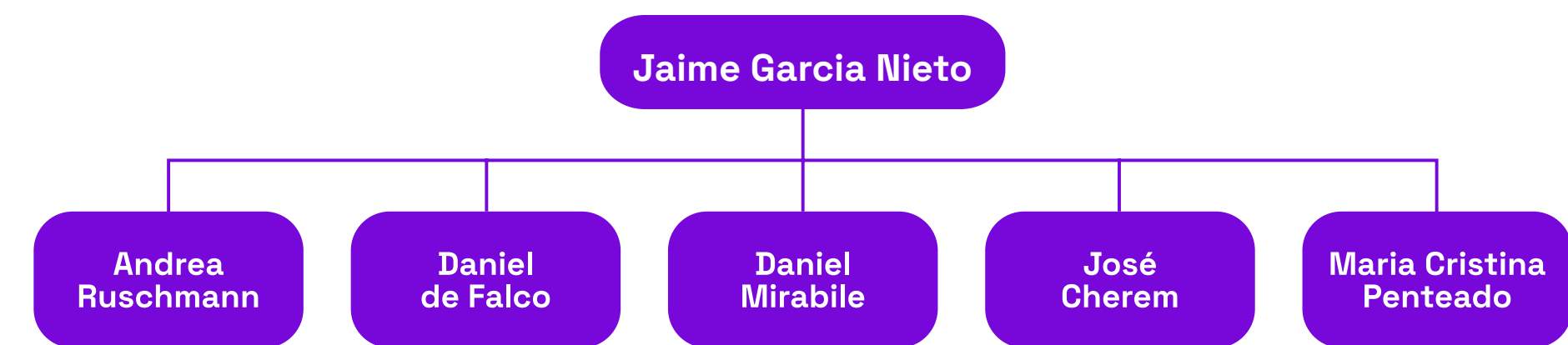
COMPOSIÇÃO

O Conselho é composto por seis membros: um executivo, que exerce a função de Diretor-Presidente da Companhia, e cinco membros não executivos. Entre os conselheiros, dois são classificados como independentes e três foram indicados pelo acionista controlador. Composto por um mínimo de três e um máximo de sete membros, residentes ou não no Brasil, os membros são eleitos para mandato de três anos, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sendo permitida a reeleição.

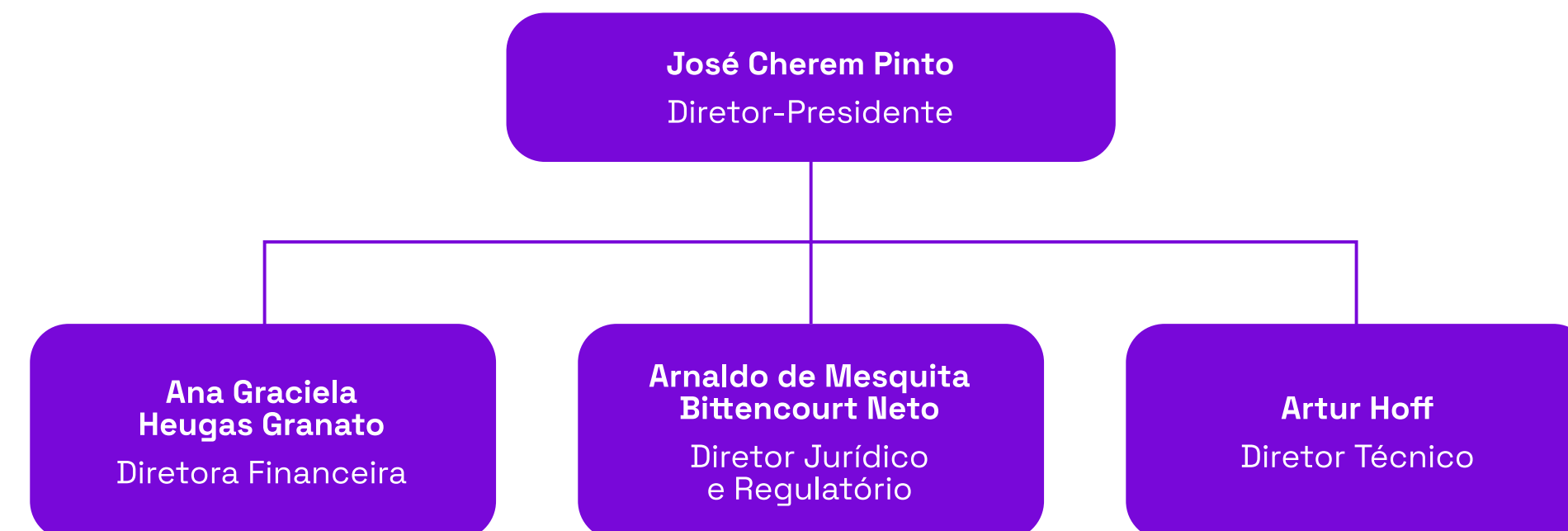
Em termos de diversidade, o Conselho é composto por quatro homens e duas mulheres. A Companhia busca promover diversidade de perspectivas e experiências, selecionando membros com qualificações técnicas em áreas como finanças, engenharia, governança corporativa, ESG, compliance, gestão de riscos e segurança cibernética (*cybersecurity*).



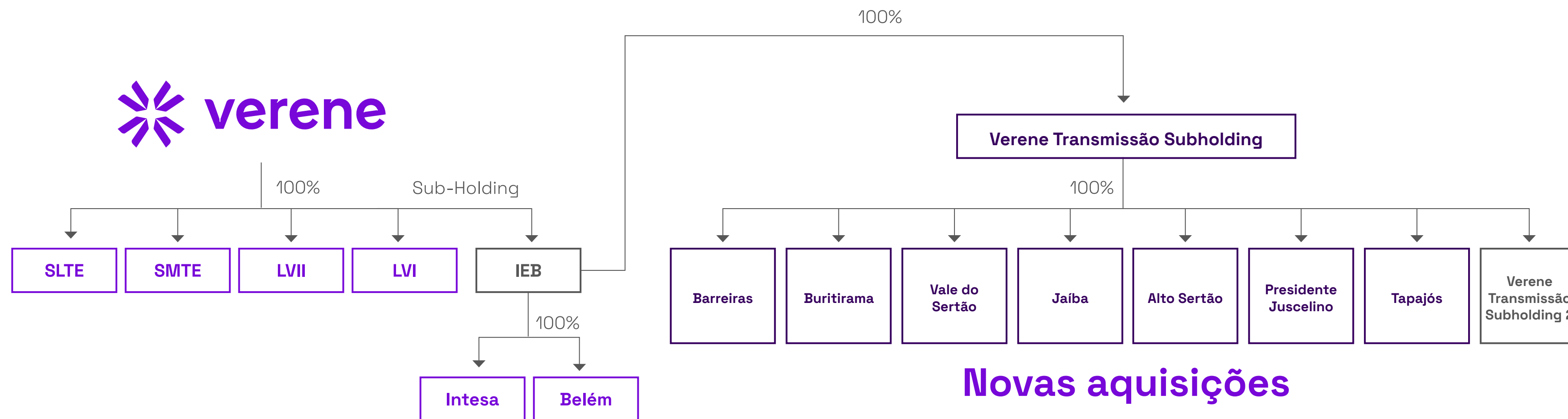
Conselho de Administração – Verene



Diretoria Executiva – Verene



ESTRUTURA SOCIETÁRIA



COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

O Conselho de Administração é assessorado por comitês formados por membros com competências compatíveis com os temas sob sua análise e contribuem para a supervisão dos impactos e riscos associados às atividades da organização, incluindo aspectos econômicos, sociais e de governança. O estabelecimento dos Comitês de Governança foi um movimento fundamental para fortalecer a tomada de

decisão estratégica, garantir conformidade regulatória e mitigar riscos operacionais. Esses comitês promovem maior transparência, alinhamento entre áreas e eficiência na gestão:

- **Comitê de Auditoria:** assegura as melhores práticas de mercado relacionadas a temas contábeis, gestão de riscos, *compliance*, ética, controles internos e auditoria.

- **Comitê de Pessoas e Cultura:** atua na gestão e desenvolvimento de pessoas, na consolidação de uma cultura organizacional única e alinhada às diretrizes estratégicas.

- **Comitê de Tecnologia da Informação (TI):** responsável por temas relacionados à Transformação Digital, Tecnologia da Informação, Tecnologia Operacional e Segurança Cibernética.

- **Comitê Diretivo:** fórum de discussão de temas relacionados à gestão tática e estratégica da Companhia e de suas subsidiárias, sem caráter deliberativo.

CONHECIMENTO COLETIVO SOBRE SUSTENTABILIDADE

Para assegurar o acompanhamento dos temas de desenvolvimento sustentável, consideramos, na seleção de nossos executivos, experiências e qualificações técnicas como finanças, engenharia, ESG, compliance, gestão de riscos e tecnologia.

O Conselho recebe reportes periódicos sobre as iniciativas de ESG, o relatório socioambiental e informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa. Esse fluxo de informações contribui para o aprimoramento contínuo do conhecimento coletivo do órgão sobre aspectos econômicos, ambientais e sociais.



CÓDIGO DE ÉTICA

1. Agir com humildade, bom senso, transparência e integridade;
2. Cumprir todas as leis, regulamentos e políticas aplicáveis;
3. Tratar os outros com respeito;
4. Proteger a confidencialidade das informações;
5. Evitar conflitos de interesse;
6. Recusar qualquer presente que infrinja o Código;
7. Evitar atividades comerciais incompatíveis e ter cautela em atividades externas;
8. Cumprir as regras que regem as transações pessoais;
9. Usar recursos apropriados;
10. Cumprir o código e relatar qualquer situação de não conformidade.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E REMUNERAÇÃO

A avaliação formal do desempenho do Conselho de Administração é realizada anualmente pelo nosso acionista controlador, por meio de sua equipe de governança e de forma independente da administração da Verene. Essa avaliação considera as reuniões realizadas e as atividades conduzidas pelo órgão. Eventuais medidas decorrentes dessa avaliação são conduzidas no âmbito da relação entre o acionista e os órgãos de governança da Companhia, podendo envolver ajustes na sua composição do Conselho ou no aprimoramento de práticas.

A Verene adota instrumentos de governança que incluem Política de Cargos e Salários e Política de Remuneração Variável. A remuneração global da administração é aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral (AGO ou AGE), conforme a Lei nº 6.404/1976. A variação da remuneração da Diretoria e as metas de desempenho (KPIs) vinculadas à remuneração variável são previamente analisadas pelo Comitê de Pessoas e Cultura, que recomenda o tema ao Conselho de Administração para posterior orientação de voto na Assembleia.

A Verene não possui um comitê independente de remuneração, tratamos o tema no âmbito do Conselho com apoio de consultores externos especializados para análises de mercado e *benchmarking* quando necessário.

A condução dos negócios na Verene e em nossas subsidiárias é orientada pelo Código de Ética e pelas políticas corporativas, tendo nos quatro princípios éticos o alicerce para uma atuação íntegra e responsável:

- **Boa Gestão** - Compromisso com uma administração equilibrada e consciente, garantindo eficiência e qualidade no desempenho das atividades. Isso se aplica tanto à gestão da empresa quanto à atuação individual de cada colaborador, que deve buscar altos padrões de excelência em seu trabalho.
- **Respeito** - Garantia do cumprimento das obrigações as sumidas e valorização dos colaboradores como peças-chave para o sucesso da empresa. Internamente, o respeito se traduz na proteção da integridade física e moral das equipes. Externamente, reflete-se em relações éticas e transparentes com clientes, fornecedores e demais stakeholders.
- **Equidade** - Compromisso com o equilíbrio entre interesses individuais e coletivos, assegurando que acionistas, fornecedores e usuários das redes sejam considerados de forma justa nas decisões da empresa.
- **Transparência** - Elemento essencial para a construção da confiança com stakeholders internos e externos. Inclui tanto a clareza e o controle na gestão empresarial quanto a comunicação precisa e acessível sobre a empresa e suas atividades.



Estrutura de compliance e gestão de riscos

GRI 2-26, 2-24 e 205-1 e 2

Avaliamos anualmente as áreas e os possíveis riscos associados à corrupção e fraude, oferecemos treinamento sobre o combate à fraude corrupção e realizamos campanhas no escritório e nas subestações para todos os colaboradores, além de termos procedimentos específicos para as áreas de suprimentos e outras áreas com interação com fornecedores e órgãos governamentais.

Embora não haja atualmente riscos significativos e denúncias relacionados à fraude e corrupção, todos os membros dos órgãos de governança são informados e treinados sobre nossas políticas e procedimentos de combate à corrupção e assinaram declarações formais atestando o conhecimento dessas diretrizes. O mesmo se aplica aos demais colaboradores da Verene, incluindo as equipes que atuam em campo nas subestações, que foram informados sobre nossas práticas de integridade e são convidados a participar de treinamentos presenciais e on-line.

Promovemos o engajamento contínuo por meio de campanhas e pílulas informativas, além do uso da plataforma **Verene Conecta**, lançada este ano, onde os temas de fraude e corrupção são abordados de forma estruturada. Complementarmente, asseguramos que todos os parceiros

de negócios tenham pleno conhecimento do nosso **Código de Ética**, bem como da **Política de Antifraude, Anticorrupção e Antissuborno**, mediante a inclusão de cláusulas contratuais padrão.

Para garantir a transparência e o livre acesso à informação, mantemos todos os nossos documentos e orientações de **compliance** publicamente disponíveis para consulta de qualquer parte interessada através do endereço eletrônico: <https://verenenergia.com/compliance/>.

- **Política Antifraude, Anticorrupção e Antissuborno:** estabelece diretrizes para prevenir práticas ilícitas e garantir um ambiente de negócios ético.
- **Política de Compliance e Integridade:** orienta a conduta empresarial em conformidade com regulamentações e melhores práticas.
- **Política de Prevenção do Assédio e da Má Conduta:** reforça o compromisso com um ambiente de trabalho seguro e respeitoso.
- **Política de Recebimento e Tratamento de Denúncias:** assegura que quaisquer irregularidades possam ser reportadas de forma segura e sigilosa.

CONFLITOS DE INTERESSE

GRI 2-15

Para assegurar a integridade em todas as esferas de decisão, adotamos mecanismos robustos de mitigação de conflitos de interesse e participações cruzadas. O processo é fundamentado na divulgação contínua de políticas, treinamentos e campanhas de conscientização, centralizados em nossa plataforma de Compliance.

A conformidade é garantida por meio de Declarações de Adesão obrigatórias, assinadas por todos os colaboradores, diretores, conselheiros e membros de comitês. Nesses documentos, além do compromisso com o Código de Ética (para colaboradores e membros da governança), consta a obrigatoriedade formal de declarar qualquer situação que caracterize conflito de interesse ou participação em outros conselhos.

Todas as informações relativas a esses processos e políticas são rigorosamente auditadas e comunicadas aos acionistas, reforçando o compromisso da Verene com a transparência e a governança corporativa de excelência.

PRIVACIDADE, SEGURANÇA DE DADOS E LGPD

GRI 418-1

Na Verene, atuamos em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) em todas as operações. O projeto de adequação à LGPD foi implementado em 2024 e abrange os seguintes aspectos:

- **Escopo de dados e processos:** A Companhia realiza o tratamento de dados pessoais de colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, visitantes e representantes legais. Essas informações são fundamentais para a execução de processos em áreas como Pessoas & Cultura, Suprimentos, TI, Financeiro, Engenharia, Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- **Estrutura de governança:** A responsabilidade pelo tema é compartilhada entre as áreas de Cibersegurança e Compliance. Como perspectiva de evolução, em 2025, foi criada a Gerência de cibersegurança para centralizar as melhores práticas e controles de governança.
- **Diretrizes e Políticas:** O compromisso com a confidencialidade é formalizado por meio de uma governança estruturada em políticas e diretrizes internas:
 - Política de Segurança da Informação;
 - Política de Privacidade;
 - Código de Conduta;
 - Cláusulas contratuais específicas de confidencialidade com fornecedores e sistemas externos.

Visando a manutenção da segurança no tratamento de dados e a conscientização das equipes, são adotadas medidas rigorosas como controle de acesso físico e lógico (login e senha), restrição de informações, backups, antivírus e treinamentos recorrentes em cibersegurança para todos os colaboradores. Durante o período reportado, não houve violações identificadas relacionadas ao vazamento ou uso indevido de dados pessoais.

POLÍTICA DE SUPRIMENTOS E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

GRI 2-6 | 414-1

A Verene adotou uma Política de Suprimentos que define diretrizes claras para a aquisição de bens e serviços, garantindo transparência e eficiência nos processos de compra. Além disso, a empresa implementou um sistema de avaliação de fornecedores, permitindo uma análise criteriosa de aspectos como qualidade, pontualidade e conformidade com os padrões éticos definidos.

POLÍTICA DE CONTRATOS E CLÁUSULA PADRÃO DE COMPLIANCE

GRI 2-23 | 2-26 e 205-2

A Política de Contratos da Verene estabelece procedimentos para a elaboração, aprovação e gestão de contratos, assegurando que todas as obrigações sejam cumpridas em conformidade com as leis aplicáveis e os valores da empresa. Adicionalmente, a inclusão de uma Cláusula Padrão de Compliance em todos os contratos estratégicos reforça o compromisso com a integridade e a conformidade, mitigando riscos legais e reputacionais.

MECANISMOS DE IDENTIFICAÇÃO E REPORTE

A Verene estabelece compromissos formais para a prevenção, identificação e remediação de impactos negativos decorrentes de suas atividades ou não conformidades legais e regulatórias, fundamentados em seu Código de Ética, Programa de Integridade e políticas corporativas.

A Companhia disponibiliza um Canal de Denúncias operado por uma empresa externa independente, garantindo imparcialidade e segurança para registros identificados ou anônimos. O canal é divulgado e acessível às comunidades locais, colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores e parceiros de negócios, e abrange temas como fraude, corrupção, assédio, violações éticas, direitos humanos e segurança no trabalho.

Web - www.canalintegro.com.br/VereneEnergia

E-mail - compliance@verenenergia.com

Telefone - 0800 878 9047



Canais Verene de diálogo e transparência:

Site da Verene – Seção de Compliance:
<https://verenenergia.com/compliance/>

Canal de Denúncias – Canal Íntegro:
<https://www.canalintegro.com.br/VereneEnergia>

Portal Interno – Acesso exclusivo dos colaboradores, com documentos e diretrizes internas.

PROCESSOS DE REMEDIAÇÃO

Adotamos medidas corretivas apropriadas para casos de denúncias referentes a irregularidades ou impactos negativos que incluem:

- Reforço de controles internos e revisão de processos.
- Aplicação de medidas disciplinares.
- Ações relacionadas a terceiros ou parceiros comerciais, quando aplicável.

Não foram identificados casos referentes a esses temas, reportados ou confirmados para o ano de 2025.

MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

A efetividade do canal e das ações de remediação é acompanhada por meio do monitoramento de manifestações e análise de casos. Reportes periódicos são realizados às estruturas de governança, assegurando o aprimoramento contínuo das práticas de integridade e dos controles da organização.

Inovação e tecnologia

Na Verene Energia, o desenvolvimento tecnológico é um pilar fundamental para a excelência operacional e a integridade de nossos ativos. Valorizamos parcerias estratégicas com instituições de pesquisa e reconhecemos a importância do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da ANEEL, que destina 0,4% da Receita Operacional Líquida (ROL) das transmissoras para fomentar a cultura de inovação e o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

Ao alinhar os projetos de PDI às diretrizes estratégicas da Companhia, aprimoramos a prestação de serviços e a estabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), garantindo a segurança do fornecimento de energia, a modicidade tarifária e a mitigação de impactos socioambientais em nossa jornada de crescimento.

PROJETO DE SENSORIAMENTO DE TORRES

Investimos em tecnologia para garantir a integridade dos nossos ativos e dos territórios onde estamos presentes. O destaque de 2025 é o projeto Sensoriamento de torres de Linhas de Transmissão de energia elétrica através de técnicas de ondas milimétricas de alta frequência, que propõe o desenvolvimento e implementação de um sistema que integra sensores avançados de ondas milimétricas com uma plataforma de processamento e análise de dados para monitoramento contínuo de inclinação, torção, flambagem e vibrações nas torres de linhas de transmissão, essa iniciativa evita quedas e intervenções de emergência que causariam danos súbitos ao solo e interrupção no fornecimento de energia.

Materialidade GRI 3-1|3-2

Estruturamos nossa matriz de materialidade em 2024, buscando aprimorar o direcionamento das decisões internas e garantir a integração dos aspectos ESG nas operações de maneira fundamentada em padrões internacionais, como o GRI. Este processo foi realizado com o apoio de um parceiro externo, com base em uma consulta e análise robustas, alinhadas às melhores práticas do mercado e padrões internacionais de sustentabilidade. Como um pilar estratégico que orienta as decisões da empresa, a materialidade garante a integração dos aspectos socioambientais e financeiros, reforçando o compromisso com a transparência e a criação de valor para nossos stakeholders.

Os temas foram avaliados considerando três dimensões principais. O impacto financeiro analisa os riscos e oportunidades para o negócio, enquanto o impacto socioambiental avalia os efeitos da operação da Verene sobre o meio ambiente e a sociedade. Além disso, a relevância para stakeholders reflete a percepção das partes interessadas sobre a importância de cada tema. A Verene segue acompanhando a evolução desses aspectos e ajustando sua estratégia conforme as tendências de mercado e as expectativas dos seus públicos, consolidando sua atuação responsável e sustentável no setor elétrico.

METODOLOGIA

O levantamento dos temas materiais seguiu um processo estruturado em cinco etapas:

1

Definição:

Estabelecimento do escopo e das ferramentas utilizadas para análise;

2

Identificação e Priorização:

Mapeamento de stakeholders e refinamento da lista de temas relevantes;

3

Priorização:

Avaliação das perspectivas de impacto socioambiental e financeiro, levando em conta a visão de executivos, especialistas e demais stakeholders priorizados;

4

Análise:

Consolidação das avaliações recebidas, resultando na construção da matriz;

5

Validação:

Revisão e aprovação dos temas materiais pela alta liderança, assegurando o alinhamento com a estratégia corporativa.

TEMAS MATERIAIS

Saúde, bem-estar e segurança



Adoção de políticas e práticas para garantir a integridade física e mental dos colaboradores, além de medidas preventivas para minimizar riscos ocupacionais.

Gestão de emergências

Desenvolvimento de planos de contingência e protocolos de resposta rápida para garantir a continuidade operacional e a segurança em situações críticas.

Qualidade e segurança dos serviços



Compromisso com a excelência na prestação de serviços de transmissão de energia, assegurando confiabilidade e estabilidade do fornecimento.

Mudanças climáticas



Monitoramento dos impactos ambientais e implementação de estratégias para mitigar emissões de carbono e fortalecer a resiliência do negócio diante de eventos climáticos extremos.

Relacionamento com comunidades e proprietários de terras



Engajamento social e diálogo com as comunidades afetadas pelas operações da empresa, garantindo práticas responsáveis e benefícios mútuos.

Inovação e tecnologia



Investimentos em digitalização, automação e novas tecnologias para otimizar processos, aumentar a eficiência operacional e garantir a segurança do sistema elétrico.

Biodiversidade e ecossistemas



Preservação ambiental e implementação de medidas para mitigar impactos sobre fauna e flora nas áreas de atuação da empresa.

Privacidade, segurança de dados e cibersegurança



Proteção das informações da empresa e de seus stakeholders, garantindo conformidade com a legislação e práticas avançadas de segurança digital.

Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores



Valorização da equipe por meio de capacitação, programas de crescimento profissional e iniciativas para fortalecer a cultura organizacional.



Dimensão Econômico- Financeira

Resultados econômico-financeiros

GRI 201-1|2-6

VISÃO GERAL

A Verene Energia consolidou em 2025 sua eficiência operacional como o alicerce da nossa sustentabilidade financeira. Diante dos desafios e das transformações estratégicas do setor elétrico, e de nosso crescimento exponencial, reafirmamos nosso compromisso com a excelência técnica, adaptando seus processos para garantir a resiliência dos ativos e a entrega de valor contínuo. Essa gestão focada em resultados operacionais robustos assegura a capacidade da Companhia na gestão de nosso portfólio robusto, necessária para liderar a expansão da infraestrutura energética com segurança e estabilidade.

Contexto operacional

A administração da SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A., SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A., SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A., Integração Transmissora de Energia S.A., Belém Transmissora de Energia S.A., Barreiras Transmissora de Energia S.A., Buritirama Transmissora de Energia S.A., Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A., Jaíba Transmissora de Energia S.A., Alto Sertão Transmissora de Energia S.A., Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A. e da Tapajós Transmissora de Energia S.A., apresenta neste Relatório os Indicadores Econômicos e Financeiros relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.



Lista de SPEs e seus respectivos descritivos de estruturação e resultados 2025.

SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A.

A SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. (“SMTE”), constituída em 21/10/2015, tem como objeto a exploração da concessão de transmissão referente ao Lote J - LT 230 kV Santa Maria 3 – Santo Ângelo 2 - C1, do leilão Aneel 001/2015. Em 18/01/2016, foi firmado o contrato de concessão nº 003/2016, com prazo de 30 anos.

A operação comercial teve início em 03 de outubro de 2018. Em 07 de novembro de 2022, a companhia foi adquirida pela La Caisse, com posterior transferência para a Verene Energia S.A.

A companhia atingiu 99,984% de disponibilidade em 2025, sem registro de Parcela Variável (PV).

SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.

A SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A. (“SLTE”), constituída em 06/01/2016, possui como objeto principal a exploração da concessão de serviços públicos de transmissão relativos às instalações de transmissão de energia elétrica Lote G - LT 500 kV Jauru – Cuiabá C2 (355 km), do leilão Aneel 005/2015. Em 01/03/2016, a companhia assinou com a Aneel o contrato de concessão nº 007/2016 para construção, operação e manutenção da linha de transmissão pelo prazo de 30 anos.

A companhia iniciou suas operações em abril de 2019. Em 07 de novembro de 2022, a companhia, anteriormente controlada pela Terna Plus S.R.L – Itália, foi adquirida pela La Caisse. No mesmo dia, as ações foram transferidas para a Verene Energia S.A., atual controladora.

A companhia demonstrou elevada capacidade operacional, atingindo 99,854% de disponibilidade. Em 2025, registrou Parcela Variável (PV) de R\$ 98,4 milhões.



SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.

A SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. (“SMTE”), constituída em 21/10/2015, tem como objeto a exploração da concessão de transmissão referente ao Lote J - LT 230 kV Santa Maria 3 – Santo Ângelo 2 - C1, do leilão Aneel 001/2015. Em 18/01/2016, foi firmado o contrato de concessão nº 003/2016, com prazo de 30 anos.

A operação comercial teve início em 03 de outubro de 2018. Em 07 de novembro de 2022, a companhia foi adquirida pela La Caisse, com posterior transferência para a Verene Energia S.A.

A companhia atingiu 99,963% de disponibilidade em 2025, com registro de Parcela Variável (PV) de R\$ 143 milhões.

Integração Transmissora de Energia S.A.

A Integração Transmissora de Energia S.A. (“Intesa”), constituída em 20/12/2005, é controlada pela Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (IEB), sub-holding da Verene Energia S.A., e atua na exploração de concessões de transmissão conforme o leilão Aneel nº 01/2005, incluindo linhas em 500 kV e subestações associadas.

O contrato de concessão nº 002/2006 foi firmado em 27/04/2006, com prazo de 30 anos. Em 2023, foi celebrado acordo para aquisição de 100% da companhia pela IEB, concluído em março de 2024.

A companhia atingiu 99,586% de disponibilidade em 2025 e registrou Parcela Variável de R\$ 311,2 milhões.

Belém Transmissora de Energia S.A.

A Belém Transmissora de Energia S.A., constituída em 17/11/2016, é controlada pela IEB e atua na concessão de transmissão envolvendo linhas em 500 kV e subestações no estado do Pará. O contrato de concessão nº 020/2017 foi firmado em 10/02/2017, com prazo de 30 anos.

Em julho de 2024, foi celebrado acordo para aquisição da companhia pela IEB, concluído em dezembro de 2024. Na mesma data, houve alteração da razão social para a denominação atual.

A companhia registrou 99,987% de disponibilidade em 2025, com registro de Parcela Variável (PV) de R\$ 203,6 milhões.

SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A.

A SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A. (“Linha Verde I”), tem por objeto a implantação, operação e manutenção da linha de transmissão Governador Valadares 6 – Mutum (500 kV), com extensão aproximada de 153 km, além de instalações associadas.

A operação teve início em janeiro de 2024. Em novembro de 2024, a companhia foi adquirida para a Verene Energia S.A.

A companhia registrou 99,999% de disponibilidade em 2025, sem incidência de Parcela Variável (PV).

Barreiras Transmissora de Energia S.A

A Barreiras Transmissora de Energia S.A. tem por objeto a implantação, operação e manutenção da linha de transmissão Barreiras II - Rio da Éguas C2 (500 kV), com extensão aproximada de 251 km, além de instalações associadas.

A operação teve início em maio de 2020. Em outubro de 2025, a companhia foi adquirida para a Verene Energia S.A., que conduziu a alteração da razão social para a denominação atual.

A companhia registrou 99,997% de disponibilidade em 2025, com registro de Parcela Variável (PV) de R\$ 522,1 milhões.

Buritirama Transmissora de Energia S.A.

A Buritirama Transmissora de Energia S.A. tem por objeto a implantação, operação e manutenção da linha de transmissão Barreiras II - Buritirama - C1 (500 kV), com extensão aproximada de 209 km, além de instalações associadas.

A operação teve início em janeiro de 2020. Em outubro de 2025, a companhia foi adquirida para a Verene Energia S.A., que conduziu a alteração da razão social para a denominação atual.

A companhia registrou 100% de disponibilidade em 2025, com registro de Parcela Variável (PV) de R\$ 96,2 milhões.

Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.

A Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A. tem por objeto a implantação, operação e manutenção da linha de transmissão Buritirama - Queimada Nova II - C2 (500 kV), com extensão aproximada de 372 km, além de instalações associadas.

A operação teve início em maio de 2021. Em outubro de 2025, a companhia foi adquirida para a Verene Energia S.A., que conduziu a alteração da razão social para a denominação atual.

A companhia registrou 99,979% de disponibilidade em 2025, com registro de Parcela Variável (PV) de R\$ 222 milhões.

Jaíba Transmissora de Energia S.A

A Jaíba Transmissora de Energia S.A. tem por objeto a implantação, operação e manutenção da linha de transmissão Igaporã III - Janaúba 3 C1 e Janaúba 3 C1 - Presidente Juscelino C1 (ambas 500 kV), com extensão aproximada de 589 km, além de instalações associadas.

A operação teve início em outubro de 2020. Em outubro de 2025, a companhia foi adquirida para a Verene Energia S.A., que conduziu a alteração da razão social para a denominação atual.

A companhia registrou 99,999% de disponibilidade em 2025, com registro de Parcela Variável (PV) de R\$ 72,4 milhões.



Alto Sertão Transmissora de Energia S.A.

A Alto Sertão Transmissora de Energia S.A. tem por objeto a implantação, operação e manutenção da linha de transmissão Igaporã III – Janaúba 3 C2 (500 kV), com extensão aproximada de 249 km, além de instalações associadas.

A operação teve início em janeiro de 2021. Em outubro de 2025, a companhia foi adquirida para a Verene Energia S.A., que conduziu a alteração da razão social para a denominação atual.

A companhia registrou 99,999% de disponibilidade em 2025, com registro de Parcela Variável (PV) de R\$ 653 milhões.

Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A.

A Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A. tem por objeto a implantação, operação e manutenção da linha de transmissão Janaúba 3 - Presidente Juscelino - C2 (500 kV), com extensão aproximada de 326 km, além de instalações associadas.

A operação teve início em março de 2021. Em outubro de 2025, a companhia foi adquirida para a Verene Energia S.A., que conduziu a alteração da razão social para a denominação atual.

A companhia registrou 100% de disponibilidade em 2025, sem incidência de Parcela Variável (PV).

Tapajós Transmissora de Energia S.A.

A Presidente Juscelino Transmissora de Energia S.A. tem por objeto a implantação, operação e manutenção da linha de transmissão Xingu – Altamira C1, Altamira – Transamazônica C2 e Transamazônica - Tapajós C1 (todas 230 kV), com extensão aproximada de 430 km, além de instalações associadas.

A operação teve início em setembro de 2019. Em outubro de 2025, a companhia foi adquirida para a Verene Energia S.A., que conduziu a alteração da razão social para a denominação atual.

A companhia registrou 98,573% de disponibilidade em 2025, com registro de Parcela Variável (PV) de R\$ 11,7 milhões.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Apresentamos nossas demonstrações financeiras, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos e interpretações técnicas e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Também estão de acordo com as *IFRS Accounting Standards*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando elas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou com as práticas contábeis internacionais. Adicionalmente, a Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada em 12 de março de 2026 pela Diretoria, e foram deliberadas em Assembleia Geral Ordinária até 30 de abril de 2025.



Indicadores Financeiros e Estrutura do Capital

	SPE SANTA MARIA			SPE SANTA LUCIA			SPE LINHA VERDE I			SPE LINHA VERDE II			INTESA		
Indicadores Econômico-Financeiros															
Geração de Riqueza	2025	2024	Δ %	2025	2024	Δ %	2025	2024	Δ %	2025	2024	Δ %	2025	2024	Δ %
	R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	35.250	38.730	(9)	141.049	134.394	5	53.029	60.906	(13)	51.094	53.912	(5)	126.907	110.338	15
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.540	36.896	(9)	122.555	120.677	2	50.108	58.192	(14)	48.249	51.190	(6)	112.659	97.062	16
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.563)	(10.716)	(39)	(18.407)	(20.922)	(12)	(3.997)	(4.510)	(11)	(8.067)	(18.652)	(57)	(49.428)	(39.473)	25
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	0	0	0	0	0	0	0	39	(100)	0	435	(100)	(2)	(23)	(91)
RESULTADO DO SERVIÇO	26.977	26.180	3	104.148	99.755	4	46.111	53.721	(14)	40.182	32.973	22	63.229	57.566	10
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO FINANCEIRO	(10.176)	(9.839)	3	(38.829)	(40.554)	(4)	4.194	916	358	(23.185)	(23.127)	0	(43.489)	(42.347)	3
IRPJ/CSLL	(2.201)	(2.195)	0	(16.132)	(20.485)	(21)	(3.983)	(2.656)	50	(3.032)	(3.479)	(13)	(4.162)	(1.002)	315
LUCRO LÍQUIDO	14.600	14.146	3	49.187	41.017	20	46.322	7.171	546	13.965	6.367	119	15.578	14.217	10
EBITDA OU LAJIDA	26.977	26.180	3	104.149	102.057	2	46.111	8.911	417	40.182	32.973	22	63.229	57.566	10
MARGEM EBITDA OU LAJIDA	80%	71%	13	85%	85%	0	92%	15%	501	83%	64%	29	56%	59%	(5)
LIQUIDEZ CORRENTE	2,7	1,9	44	3,6	2,8	28	33	3,9	755	2,1	1,9	9	1,3	2,7	(51)
LIQUIDEZ GERAL	1,6	1,5	5	1,3	1,3	2	1,9	8,6	(78)	1,3	1,3	2	1,7	1,4	19
MARGEM BRUTA (Lucro Líquido/Receita Operacional Bruta)	41%	37%	13	35%	31%	14	87%	12%	642	27%	12%	131	12%	13%	(5)
MARGEM LÍQUIDA (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido)	16%	17%	(8)	21%	20%	3	6%	2%	216	14%	7%	102	6%	5%	18
Estrutura de Capital															
Capital Próprio	93.536	83.333		238.273	205.290		713.579	349.071		102.741	94.581		257.970	278.449	
Capital de Terceiros	119.648	119.887		431.379	431.964		24.408	0		269.558	269.430		0	390.845	
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	1,52%	0,49%		1,14%	0,67%		1,28%	0,32%		2,28%	0,53%		4,47%	0,53%	
Depreciação	177	188		651	867		0	0		0	0		0	0	

	BELÉM			BARREIRAS			BURITIRAMA			VALE DO SERTÃO			JAÍBA		
Indicadores Econômico-Financeiros															
Geração de Riqueza	2025	2024	Δ %	2025	2024	Δ %	2025	2024	Δ %	2025	2024	Δ %	2025	2024	Δ %
	R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	244.803	277.788	(12)	458.175	127.751	259	364.984	127.964	185	387.442	196.144	98	783.732	347.564	125
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	219.999	267.869	(18)	414.402	134.924	207	330.158	134.518	145	349.745	195.716	79	707.783	352.546	101
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(46.761)	(8.866)	427	(8.715)	(12.176)	(28)	(7.529)	(7.550)	(0)	(26.332)	(10.016)	163	(16.599)	(17.274)	(4)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	75	243	(69)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO DO SERVIÇO	173.313	259.246	(33)	405.687	122.748	231	322.629	126.968	154	323.413	185.700	74	691.184	335.272	106
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO FINANCEIRO	(18.459)	(26.366)	(30)	(24.233)	(27.480)	(12)	(21.440)	(25.284)	(15)	(28.566)	(34.242)	(17)	(64.200)	(75.183)	(15)
IRPJ/CSLL	(38.759)	(62.230)	(38)	(116.261)	(24.028)	384	(90.284)	(24.028)	276	(75.669)	(32.093)	136	(176.867)	(58.765)	201
LUCRO LÍQUIDO	116.096	170.650	(32)	265.193	71.240	272	211.535	76.422	177	219.243	118.897	84	450.283	200.931	124
EBITDA OU LAJIDA	173.314	259.246	(33)	405.687	122.748	231	323.259	125.734	157	323.478	185.232	75	691.350	334.879	106
MARGEM EBITDA OU LAJIDA	79%	97%	(19)	98%	91%	8	98%	93%	5	92%	95%	(2)	98%	95%	3
LIQUIDEZ CORRENTE	4,2	5,8	(28)	3,7	3,7	(0)	3,6	4,1	(12)	3,8	4,0	(5)	3,9	6,4	(38)
LIQUIDEZ GERAL	1,8	1,9	(2)	1,7	1,5	14	1,7	1,5	10	1,8	1,7	7	1,5	1,5	(4)
MARGEM BRUTA (Lucro Líquido/Receita Operacional Bruta)	47%	61%	(23)	58%	56%	4	58%	60%	(3)	57%	61%	(7)	57%	58%	(1)
MARGEM LÍQUIDA (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido)	18%	26%	(32)	49%	22%	123	47%	25%	87	29%	19%	48	47%	21%	127
Estrutura de Capital															
Capital Próprio	655.381	658.854		545.031	326.708		448.358	302.444		765.322	616.056		960.880	973.162	
Capital de Terceiros	410.087	425.217		361.654	383.000		356.084	377.507		464.987	493.057		1.154.154	1.155.000	
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	3,08%	0,37%		1,51%	4,07%		1,70%	3,69%		2,37%	3,58%		2,06%	3,45%	
Depreciação	24	24		16	16		14	14		26	26		55	55	

	ALTO SERTÃO			PRESIDENTE JUSCELINO			TAPAJÓS		
Indicadores Econômico-Financeiros									
Geração de Riqueza	2025	2024	Δ %	2025	2024	Δ %	2025	2024	Δ %
	R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil		R\$ Mil	R\$ Mil	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	333.140	148.043	125	421.933	200.285	111	691.523	241.244	187
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	301.238	150.668	100	380.940	201.448	89	626.077	251.665	149
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.322)	(7.133)	(25)	(7.292)	(4.935)	48	(17.780)	(23.232)	(23)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO DO SERVIÇO	295.916	143.535	106	373.648	196.513	90	608.297	228.433	166
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO FINANCEIRO	(24.593)	(28.852)	(15)	(24.407)	(31.759)	(23)	(35.590)	(43.203)	(18)
IRPJ/CSLL	(73.393)	(26.149)	181	(89.770)	(35.964)	150	(171.483)	(41.031)	318
LUCRO LÍQUIDO	197.930	88.534	124	259.520	128.722	102	397.362	144.139	176
EBITDA OU LAJIDA	295.916	143.535	106	373.697	196.445	90	604.435	228.373	165
MARGEM EBITDA OU LAJIDA	98%	95%	3	98%	98%	1	97%	91%	6
LIQUIDEZ CORRENTE	4,4	3,5	25	4,2	6,5	(36)	4,1	4,4	(9)
LIQUIDEZ GERAL	1,8	1,7	6	1,6	1,7	(5)	1,7	1,6	6
MARGEM BRUTA (Lucro Líquido/Receita Operacional Bruta)	59%	60%	(1)	62%	64%	(4)	57%	60%	(4)
MARGEM LÍQUIDA (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido)	33%	19%	78	42%	20%	110	45%	22%	100
Estrutura de Capital									
Capital Próprio	592.733	471.672		620.137	645.720		889.747	646.383	
Capital de Terceiros	391.210	405.258		565.792	566.618		634.739	647.099	
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	2,13%	8,09%		2,19%	3,49%		1,46%	3,33%	
Depreciação	55	55		55	55		12	12	

DEMONSTRATIVO DE VALOR ADICIONADO

Geração de Riqueza	SPE SANTA MARIA				SPE SANTA LUCIA				SPE LINHA VERDE II				INTESA				BELÉM			
	2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	35.250	109	38.730	121	141.049	106	134.394	117	51.094	104	53.912	126	126.907	129	110.338	127	244.803	113	277.788	99
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: Compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.)	(5.115)	(16)	(8.336)	(26)	(10.918)	(8)	(20.922)	(18)	(5.784)	(12)	(15.235)	(36)	(40.569)	(41)	(35.076)	(40)	(41.316)	(19)	(7.657)	(3)
Resultado Não Operacional																				
Valor Adicionado a Distribuir	30.135	93	30.394	95	130.131	98	113.472	98	45.310	92	38.677	91	86.338	88	75.262	87	203.487	94	270.131	96
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	(177)	(1)	(188)	(1)	(651)	(0)	(867)	(1)	0	0	0	0	0	0	0	0	(24)	(0)	(24)	(0)
	29.958	92	30.206	94	129.480	98	112.605	98	45.310	92	38.677	91	86.338	88	75.262	87	203.463	94	270.107	96
*+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)**	2.431	8	1.882	6	3.282	2	2.682	2	3.868	8	4.053	9	11.827	12	11.465	13	13.588	6	9.970	4
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	32.389	100	32.088	100	132.762	100	115.287	100	49.178	100	42.730	100	98.165	100	86.727	100	217.051	100	280.077	100

Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas	2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Empregados																				
Remuneração Direta	987	3	1.490	5	3.508	3	5.325	5	1.674	3	2.036	5	7.181	7	2.116	2	4.856	2	853	0
Benefícios	186	1	301	1	228	0	2.236	2	477	1	840	2	1.488	2	1.564	2	519	0	121	0
FGTS	39	0	59	0	600	0	389	0	53	0	83	0	192	0	163	0	46	0	45	0
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)																				
PIS/COFINS	1.286	4	1.414	4	17.066	13	12.388	11	2.187	4	1.979	5	11.669	12	7.089	8	22.957	11	8.091	3
IRPJ/CSLL	2.201	7	2.195	7	16.132	12	20.485	18	3.032	6	3.479	8	4.162	4	1.002	1	38.759	18	62.230	22
Outros Impostos	59	0	341	1	2.502	2	1.070	1	79	0	458	1	0	0	577	1	0	0	167	0
P&D, TFSEE e outros encargos setoriais	424	1	419	1	1.428	1	1.329	1	658	1	743	2	2.579	3	6.187	7	1.847	1	1.829	1
Financiadores (terceiros + partes relacionadas)	12.607	39	11.722	37	42.111	32	31.047	27	27.053	55	26.745	63	55.316	56	53.812	62	31.971	15	36.092	13
Retido	11.132	34	8.675	27	39.018	29	31.851	28	10.648	22	4.855	11	12.421	13	12.063	14	115.073	53	169.196	60
Acionistas	3.468	11	5.471	17	10.169	8	9.167	8	3.317	7	1.512	4	3.157	3	2.154	2	1.023	0	1.454	1
	32.389	100	32.088	100	132.762	100	115.287	100	49.178	100	42.730	100	98.165	100	86.727	100	217.051	100	280.077	100

Geração de Riqueza	SPE LINHA VERDE I				BARREIRAS				BURITIRAMA				VALE DO SERTÃO				JAÍBA			
	2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	53.029	93	60.906	404	458.175	100	127.751	102	364.984	99	127.964	97	387.442	103	196.144	98	783.732	95	347.564	92
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: Compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.)	(2.220)	(4)	(46.897)	(311)	(5.733)	(1)	(9.355)	(7)	(4.038)	(1)	(4.677)	(4)	(22.199)	(6)	(6.750)	(3)	(8.620)	(1)	(8.964)	(2)
Resultado Não Operacional																				
Valor Adicionado a Distribuir	50.809	89	14.009	93	452.442	99	118.396	95	360.946	98	123.287	94	365.243	97	189.394	94	775.112	94	338.600	89
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	0	0	0	0	(16)	(0)	(16)	(0)	(14)	(0)	(14)	(0)	(26)	(0)	(26)	(0)	(55)	(0)	(55)	(0)
	50.809	89	14.009	93	452.426	99	118.380	95	360.932	98	123.273	94	365.217	97	189.368	94	775.057	94	338.545	89
*+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)**	6.474	11	1.057	7	6.829	1	6.468	5	8.915	2	8.422	6	11.774	3	11.071	6	51.116	6	41.045	11
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	57.283	100	15.066	100	459.255	100	124.848	100	369.847	100	131.695	100	376.991	100	200.439	100	826.173	100	379.590	100

Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas	2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Empregados																				
Remuneração Direta	1.691	3	1.677	11	2.225	0	2.388	2	2.173	1	2.334	2	3.820	1	3.558	2	1.155	0	2.956	1
Benefícios	59	0	333	2	285	0	114	0	269	0	145	0	72	0	33	0	2.459	0	1.785	0
FGTS	16	0	413	3	107	0	56	0	84	0	78	0	19	0	19	0	862	0	723	0
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)																				
PIS/COFINS	2.262	4	2.199	15	44.344	10	(6.675)	(5)	35.551	10	(5.884)	(4)	38.320	10	1.001	0	81.497	10	64	0
IRPJ/CSLL	3.983	7	2.656	18	116.261	25	24.028	19	90.284	24	25.278	19	75.669	20	32.093	16	176.867	21	58.765	15
Outros Impostos	11	0	0	0	2	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
P&D, TFSEE e outros encargos setoriais	659	1	515	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Financiadores (terceiros + partes relacionadas)	2.280	4	102	1	30.838	7	33.697	27	29.948	8	33.322	25	39.847	11	44.838	22	113.050	14	114.366	30
Retido	19.169	33	7.171	48	262.695	57	26.269	21	209.590	57	12.104	9	217.404	58	49.771	25	446.148	54	170.131	45
Acionistas	27.153				2.498		44.971		1.945		64.318		1.839		69.126		4.135		30.800	
	57.283	53	15.066	100	459.255	99	124.848	64	369.847	99	131.695	51	376.991	100	200.439	66	826.173	99	379.590	92

Geração de Riqueza	ALTO SERTÃO				PRESIDENTE JUSCELINO				TAPAJÓS			
	2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	333.140	98	148.043	97	421.933	94	200.285	90	691.523	100	241.244	102
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: Compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.)	(2.556)	(1)	(4.257)	(3)	(4.146)	(1)	(2.036)	(1)	(14.476)	(2)	(16.664)	(7)
Resultado Não Operacional												
Valor Adicionado a Distribuir	330.584	97	143.786	94	417.787	93	198.249	89	677.047	98	224.580	95
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	(55)	(0)	(55)	(0)	(55)	(0)	(55)	(0)	(12)	(0)	(12)	(0)
	330.529	97	143.731	94	417.732	93	198.194	89	677.035	98	224.568	95
”+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)”	11.143	3	9.076	6	30.382	7	23.382	11	17.132	2	12.525	5
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	341.672	100	152.807	100	448.114	100	221.576	100	694.167	100	237.093	100

Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas	2025		2024		2025		2024		2025		2024	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Empregados												
Remuneração Direta	2.073	1	2.329	2	2.835	1	2.764	1	5.540	1	5.512	2
Benefícios	286	0	154	0	107	0	49	0	743	0	310	0
FGTS	73	0	72	0	20	0	21	0	144	0	166	0
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)												
PIS/COFINS	32.692	10	(1.949)	(1)	42.479	9	(1)	(0)	66.881	10	(9.259)	(4)
IRPJ/CSLL	73.393	21	26.149	17	89.770	20	35.964	16	171.483	25	41.031	17
Outros Impostos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
P&D, TFSEE e outros encargos setoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Financiadores (terceiros + partes relacionadas)	35.224	10	37.518	25	53.383	12	54.057	24	52.014	7	55.194	23
Retido	196.138	57	12.699	8	257.215	57	19.834	9	393.654	57	27.684	12
Acionistas	1.792		75.835		2.305		108.888		3.708		116.455	
	341.672	99	152.807	50	448.114	99	221.576	51	694.167	99	237.093	51

Balanço Patrimonial

SPE SANTA LUCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez imediata	26.817	3.849
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	11.747	10.080
Serviços de P&D	12	-
Ativo da concessão - Ativo de contrato	103.128	95.225
Impostos a recuperar	963	697
Adiantamentos a fornecedores	1.396	1.231
Partes relacionadas	2.846	1.782
Título de crédito a receber	1.200	-
Outros	797	61
	148.906	112.925
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Títulos de crédito a receber	33.259	3.079
Aplicação Financeira - Conta Reserva BNDES	12.512	11.558
Depósitos Judiciais	832	68
Ativo da concessão - Ativo de contrato	735.828	718.069
	782.431	732.774
Imobilizado líquido	1.228	1.718
Bens de direito de uso	23	167
Intangível	0	161
	1.251	2.046
Total do ativo	932.588	847.745

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	2.638	2.865
Financiamento	22.400	20.872
Obrigações tributárias e encargos	1.943	1.241
Encargos setoriais	605	226
Dividendos	10.169	9.167
Adiantamento de clientes	0	2.389
Partes relacionadas	155	0
Obrigações trabalhistas	3.290	2.711
Passivo de arrendamento	0	279
Outros	23	296
	41.223	40.046
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Financiamento	408.979	411.092
Passivo de arrendamento	0	0
Impostos diferidos	212.133	191.317
Outras contas a pagar	31.980	0
	653.092	602.409
Patrimônio líquido		
Capital	153.714	153.714
Reserva de capital	0	0
Reserva legal	15.078	12.619
Reserva especial de dividendos	0	0
Reserva de deságio de investimentos	896	896
Reserva de incentivo fiscal -SUDAM	12.488	6.435
Reserva de retenção de lucros	56.097	31.626
	238.273	205.290
Total do passivo e patrimônio líquido	932.588	847.745

SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	7.663	3.241
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	3.514	2.975
Ativo da concessão - Ativo de contrato	28.162	26.380
Impostos a recuperar	118	112
Adiantamento a fornecedores	68	0
Contas a receber de partes relacionadas	354	0
Despesas pagas antecipadamente	172	10
Outros	14	113
	40.065	32.831
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	12.783	11.624
Aplicação Financeira - Conta Reserva BNDES	3.656	3.273
Ativo da concessão - Ativo de contrato	197.979	198.276
	214.418	213.173
Imobilizado líquido	470	691
Bens de direito de uso	0	0
	470	691
Total do ativo	254.953	246.695

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	3.720	4.276
Financiamentos	6.283	5.861
Obrigações tributárias e previdenciárias	517	722
Encargos Setoriais	200	63
Adiantamento de clientes	0	0
Dividendos	3.468	5.471
Obrigações trabalhistas	408	436
Passivo de arrendamento	0	0
Mutuos Controladas e Coligadas	330	756
	14.926	17.585
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	113.365	114.026
Passivo de arrendamento	0	0
Impostos diferidos	20.343	20.127
Outras contas a pagar	12.783	11.624
	146.491	145.777
Patrimônio líquido		
Capital	42.475	42.475
Reserva de capital	0	0
Reserva de deságio de investimento	681	681
Reserva legal	5.668	4.938
Reserva especial de dividendos	0	0
Reserva de lucros	44.712	35.239
	93.536	83.333
Total do passivo e patrimônio líquido	254.953	246.695

SPE TRANSMISSORA DE ENERGIA LINHA VERDE II S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	5.131	1.725
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	5.533	4.548
Adiantamentos a fornecedores	284	675
Ativo da concessão - Ativo de contrato	44.227	41.554
Impostos a recuperar	763	755
Partes relacionadas	526	313
Despesas pagas antecipadamente	257	14
Outros	13	7
	56.734	49.591
Não circulante		
Adiantamento a fornecedores	0	0
Depósitos e cauções	10.577	8.293
Aplicação Financeira - Conta Reserva BNDES	27.338	26.464
Ativo da concessão - Ativo de contrato	309.891	311.320
	347.806	346.077
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso	0	0
	0	360
Total do ativo	404.540	396.028

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	2.168	3.107
Debêntures	18.847	17.260
Obrigações tributárias	801	1.281
Encargos setoriais	573	377
Adiantamento de clientes	0	276
Dividendos	3.317	1.512
Partes relacionadas	497	1.052
Obrigações trabalhistas	583	635
Outros	0	47
	26.786	25.547
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Debêntures	250.711	252.170
Passivo arrendatário - aluguel	0	0
Impostos diferidos	24.302	23.730
	275.013	275.900
Patrimônio líquido		
Capital	81.908	81.908
Adiantamento para aumento de capital		
Reserva de deságio de investimento		
Reserva legal	1.838	1.140
Reserva especial de dividendos	0	0
Reservas de lucros	18.995	11.533
	102.741	94.581
Total do passivo e patrimônio líquido	404.540	396.028

INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - INTESA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	74.486	44.838
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	17.353	16.704
Serviços de P&D	2.368	3.490
Ativos da concessão - ativo de contrato	123.643	117.727
Impostos a recuperar	7.420	12.861
Adiantamentos a fornecedores	953	6.799
Depósitos judiciais	244	260
Outros	2.211	407
	228.678	203.086
Não circulante		
Depósitos judiciais	46	32
Imobilizado	10	242
Ativos de contrato	725.309	740.057
	725.365	740.331
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	954.043	947.924

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	0	5.443
Debêntures	0	56.387
Obrigações tributárias	163.052	1.659
Impostos diferidos	0	0
Encargos setoriais	0	8.394
Adiantamento de clientes		
Dividendos	4.188	2.154
Partes relacionadas	881	
Obrigações trabalhistas	3.158	544
Outros	1.395	712
	172.674	75.293
Não circulante		
Debêntures	0	334.458
Impostos diferidos	263.232	204.257
Encargos setoriais	128.285	266
Contingências	266	21
Outros passivos não circulantes	0	50.673
	391.783	589.675
Patrimônio líquido		
Capital social	0	143.790
Reserva legal	206.190	2.493
Reservas de lucros	3.272	43.891
Reserva de incentivo fiscal - SUDENE	35.520	10.820
Reserva de investimentos	12.988	77.455
	257.970	278.449
Total do passivo e patrimônio líquido	822.427	943.417

SPE TRANSMISSORA DE ENERGIA LINHA VERDE I S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	0	19.938
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	0	4.980
Ativos da concessão - ativo de contrato	30.489	39.326
Impostos a recuperar	1.037	23
Adiantamento a fornecedores	0	812
Partes relacionadas	22	0
Despesas pagas antecipadamente	44.444	89
Outros	1	8.270
	75.993	73.438
Não circulante		
Depósitos Judiciais	0	0
Ativos de contrato	0	317.600
Outros	0	4.000
	0	321.600
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	75.993	395.038

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	0	711
Debêntures	0	0
Obrigações tributárias	2.025	796
Encargos setoriais	0	202
Partes relacionadas	0	0
Outras contas a pagar	278	17.310
	2.303	19.019
Não circulante		
Debêntures	24.408	0
PIS e COFINS diferidos	0	12.701
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	0	10.247
Outras contas a pagar	13.294	4.000
	37.702	26.948
Patrimônio líquido		
Capital social	307.180	516.780
Reserva de Capital	0	219
Reserva legal	331.588	0
Reservas de lucros	0	0
Transação entre acionistas	0	(17.933)
Prejuízos acumulados	74.811	(149.995)
	713.579	349.071
Total do passivo e patrimônio líquido	753.584	395.038

BELÉM TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	72.738	136.747
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	21.445	18.019
Serviços de P&D	1.089	1.347
Ativos da concessão - ativo de contrato	124.179	127.740
Impostos a recuperar	7.048	8.761
Adiantamento a fornecedores	276	3
Outros	2.211	740
	228.986	293.357
Não circulante		
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	10	10
Depósitos Judiciais	13	0
Intangível	500	523
Ativos de contrato	1.236.275	1.139.052
Impostos e contribuições a recuperar	0	7
	1.236.798	1.139.592
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	1.465.784	1.432.949

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	16.891	4.143
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	426	161
Empréstimos e financiamentos	19.176	20.664
Debêntures	7.247	5.178
Obrigações tributárias	2.773	7.001
PIS e COFINS diferidos	0	5.287
Dividendos a pagar	1.023	1.454
Encargos setoriais	2.045	1.634
Partes relacionadas	1.544	0
Outras contas a pagar	3.609	5.168
	54.734	50.690
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	212.090	229.761
Debêntures	171.574	169.614
PIS e COFINS diferidos	125.842	111.892
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	245.634	211.880
Contingências	51	0
Outras contas a pagar	478	258
	755.669	723.405
Patrimônio líquido		
Capital social	146.857	146.857
Reserva legal	28.185	28.185
Reservas de lucros	298.768	316.121
Reserva de incentivos fiscais	62.898	49.018
Reserva para investimento e expansão	118.673	118.673
Lucros acumulados	0	0
	655.381	658.854
Total do passivo e patrimônio líquido	1.465.784	1.432.949

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	40.148	34.492
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	18.496	16.937
Serviços de P&D	1.408	1.103
Ativos da concessão - ativo de contrato	123.367	126.014
Impostos a recuperar	5.904	4.122
Adiantamento a fornecedores	50	54
Outros	293	701
	189.666	183.423
Não circulante		
Aplicações financeiras	13.331	11.972
Depósitos Judiciais	0	0
Intangível	348	364
Ativos de contrato	1.080.330	748.008
Impostos e contribuições a recuperar	0	10
	1.094.009	760.354
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	1.283.675	943.777

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	5.491	6.287
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	0	0
Empréstimos e financiamentos	17.601	17.025
Debêntures	7.505	8.860
Obrigações tributárias	5.879	4.078
PIS e COFINS diferidos	5.260	3.646
Dividendos a pagar	2.498	2.278
Encargos setoriais	1.904	1.530
Outras contas a pagar	5.107	5.727
	51.245	49.431
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	282.396	299.443
Debêntures	54.152	57.672
PIS e COFINS diferidos	106.082	77.200
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	244.769	133.323
Outras contas a pagar	0	0
	687.399	567.638
Patrimônio líquido		
Capital social	101.662	92.459
Reserva legal	20.332	18.275
Reservas de Lucro a Realizar	294.907	71.813
Reserva de incentivos fiscais	46.801	33.451
Dividendos adicionais propostos	0	44.371
Reserva para investimento e expansão	81.329	66.339
Lucros acumulados	0	0
	545.031	326.708
Total do passivo e patrimônio líquido	1.283.675	943.777

BURITIRAMA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	38.327	60.355
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	16.926	15.193
Serviços de P&D	1.293	1.010
Ativos da concessão - ativo de contrato	108.074	112.642
Impostos a recuperar	6.544	4.773
Adiantamento a fornecedores	1.849	1.849
Depósitos judiciais	359	0
Outros	771	1.238
	174.143	197.060
Não circulante		
Aplicações financeiras	13.806	12.398
Depósitos Judiciais	0	0
Intangível	307	321
Ativos de contrato	931.474	677.158
Impostos e contribuições a recuperar	0	6
	945.587	689.883
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	1.119.730	886.943

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	4.335	5.548
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	0	176
Empréstimos e financiamentos	18.160	17.614
Debêntures	6.808	7.680
Obrigações tributárias	5.518	4.941
PIS e COFINS diferidos	4.543	3.295
Dividendos a pagar	1.945	1.713
Encargos setoriais	1.806	1.519
Outras contas a pagar	4.872	5.250
	47.987	47.736
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	286.805	304.399
Debêntures	44.311	47.814
PIS e COFINS diferidos	91.615	69.761
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	200.653	114.789
Outras contas a pagar	0	0
	623.384	536.763
Patrimônio líquido		
Capital social	103.076	94.888
Reserva legal	20.615	15.837
Reservas de Lucro a Realizar	200.450	42.499
Reserva de incentivos fiscais	41.756	29.502
Dividendos adicionais propostos	0	63.675
Reserva para investimento e expansão	82.461	56.043
Lucros acumulados	0	0
	448.358	302.444
Total do passivo e patrimônio líquido	1.119.729	886.943

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	59.860	77.952
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	24.889	22.488
Serviços de P&D	1.800	1.112
Ativos da concessão - ativo de contrato	162.960	164.643
Impostos a recuperar	10.894	6.501
Adiantamento a fornecedores	2.022	6.381
Depósitos judiciais	0	0
Outros	154	662
	262.579	279.739
Não circulante		
Aplicações financeiras	16.932	15.209
Depósitos Judiciais	0	0
Intangível	544	569
Ativos de contrato	1.402.242	1.181.340
Impostos e contribuições a recuperar	0	3
	1.419.718	1.197.121
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	1.682.297	1.476.860

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	5.440	6.401
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	0	0
Empréstimos e financiamentos	22.374	21.752
Debêntures	13.163	13.261
Obrigações tributárias	10.171	6.365
PIS e COFINS diferidos	6.840	5.616
Dividendos a pagar	1.838	7.216
Encargos setoriais	2.135	1.687
Outras contas a pagar	7.316	8.132
	69.277	70.430
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	345.194	366.891
Debêntures	84.256	91.153
PIS e COFINS diferidos	137.941	118.887
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	280.307	213.443
Outras contas a pagar	0	0
	847.698	790.374
Patrimônio líquido		
Capital social	141.712	118.770
Reserva legal	10.962	22.943
Reservas de Lucro a Realizar	405.036	239.460
Reserva de incentivos fiscais	76.862	52.430
Dividendos adicionais propostos	0	68.138
Reserva para investimento e expansão	130.750	114.315
Lucros acumulados	0	0
	765.322	616.056
Total do passivo e patrimônio líquido	1.682.297	1.476.860

JAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	107.509	404.611
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	45.256	40.793
Serviços de P&D	3.280	2.358
Ativos da concessão - ativo de contrato	294.674	296.260
Impostos a recuperar	22.905	16.400
Adiantamento a fornecedores	0	46
Depósitos judiciais	7	7
Outros	1.809	6.831
	475.440	767.306
Não circulante		
Aplicações financeiras	0	0
Depósitos Judiciais	0	0
Intangível	1.170	1.225
Ativos de contrato	2.508.318	2.026.424
Impostos e contribuições a recuperar	0	311
	2.509.488	2.027.960
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	2.984.928	2.795.266

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	9.999	12.047
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1.019	1.141
Empréstimos e financiamentos	57.661	53.924
Debêntures	0	0
Obrigações tributárias	15.506	12.682
PIS e COFINS diferidos	12.249	9.692
Dividendos a pagar	4.135	11.654
Encargos setoriais	4.209	3.374
Outras contas a pagar	16.074	15.444
	120.852	119.958
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.096.493	1.101.076
Debêntures	0	0
PIS e COFINS diferidos	247.027	205.156
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	559.676	395.638
Outras contas a pagar	0	276
	1.903.196	1.702.146
Patrimônio líquido		
Capital social	213.199	209.694
Reserva legal	42.639	41.745
Reservas de Lucro a Realizar	415.625	390.191
Reserva de incentivos fiscais	118.858	83.013
Dividendos adicionais propostos	0	168.429
Reserva para investimento e expansão	170.559	80.090
Lucros acumulados	0	0
	960.880	973.162
Total do passivo e patrimônio líquido	2.984.928	2.795.266

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	46.828	61.711
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	20.296	13.496
Serviços de P&D	1.503	0
Ativos da concessão - ativo de contrato	134.260	88.576
Impostos a recuperar	8.590	6.623
Adiantamento a fornecedores	0	0
Depósitos judiciais	13	0
Outros	1.307	3.258
	212.797	173.664
Não circulante		
Aplicações financeiras	12.854	11.543
Depósitos Judiciais	3	0
Intangível	1.170	1.225
Ativos de contrato	1.153.024	1.005.563
Impostos e contribuições a recuperar	0	23
	1.167.051	1.018.354
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	1.379.848	1.192.018

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	4.275	5.977
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	0	0
Empréstimos e financiamentos	17.382	16.880
Debêntures	3.515	2.464
Obrigações tributárias	7.887	5.485
PIS e COFINS diferidos	5.626	4.567
Dividendos a pagar	1.792	5.976
Encargos setoriais	1.896	1.446
Outras contas a pagar	5.807	6.464
	48.180	49.259
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	285.228	301.988
Debêntures	85.085	83.926
PIS e COFINS diferidos	113.448	96.642
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	253.523	186.881
Outras contas a pagar	1.651	1.650
	738.935	671.087
Patrimônio líquido		
Capital social	89.257	89.257
Reserva legal	17.850	17.845
Reservas de Lucro a Realizar	350.993	228.116
Reserva de incentivos fiscais	63.227	44.498
Dividendos adicionais propostos	0	75.077
Reserva para investimento e expansão	71.406	16.879
Lucros acumulados	0	0
	592.733	471.672
Total do passivo e patrimônio líquido	1.379.848	1.192.018

PRESIDENTE JUSCELINO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	48.844	234.926
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	25.447	22.939
Serviços de P&D	2.057	1.224
Ativos da concessão - ativo de contrato	168.642	169.499
Impostos a recuperar	20.801	11.864
Adiantamento a fornecedores	0	1
Depósitos judiciais	0	0
Outros	2.275	3.858
	268.066	444.311
Não circulante		
Aplicações financeiras	0	0
Depósitos Judiciais	0	0
Intangível	1.170	1.225
Ativos de contrato	1.442.587	1.193.371
Impostos e contribuições a recuperar	0	57
	1.443.757	1.194.653
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	1.711.823	1.638.964

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	6.471	10.098
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	57	59
Empréstimos e financiamentos	28.580	26.762
Debêntures	0	0
Obrigações tributárias	10.568	8.844
PIS e COFINS diferidos	7.041	5.688
Dividendos a pagar	2.305	9.019
Encargos setoriais	2.290	1.830
Outras contas a pagar	6.714	5.761
	64.026	68.061
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	537.212	539.856
Debêntures	0	0
PIS e COFINS diferidos	141.997	120.378
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	346.800	263.298
Outras contas a pagar	1.651	1.651
	1.027.660	925.183
Patrimônio líquido		
Capital social	106.165	104.770
Reserva legal	21.233	20.706
Reservas de Lucro a Realizar	333.687	307.933
Reserva de incentivos fiscais	74.120	45.675
Dividendos adicionais propostos	0	107.799
Reserva para investimento e expansão	84.932	58.837
Lucros acumulados	0	0
	620.137	645.720
Total do passivo e patrimônio líquido	1.711.823	1.638.964

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata	68.326	125.123
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	30.455	23.671
Serviços de P&D	2.526	3.053
Ativos da concessão - ativo de contrato	190.506	166.222
Impostos a recuperar	10.688	11.281
Adiantamento a fornecedores	0	72
Depósitos judiciais	365	365
Outros	839	1.279
	303.705	331.066
Não circulante		
Aplicações financeiras	0	0
Depósitos Judiciais	0	0
Intangível	254	266
Ativos de contrato	1.800.232	1.334.426
Impostos e contribuições a recuperar	0	18
	1.800.486	1.334.710
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	2.104.191	1.665.766

PASSIVO	2025	2024
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	1.428	5.697
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	319	394
Empréstimos e financiamentos	31.553	32.939
Debêntures	10.100	7.091
Obrigações tributárias	7.485	7.031
PIS e COFINS diferidos	8.700	6.262
Dividendos a pagar	3.708	4.227
Encargos setoriais	3.246	2.630
Outras contas a pagar	8.197	8.184
	74.736	74.455
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	349.016	366.285
Debêntures	244.070	240.784
Impostos Indiretos ISS	182	333
PIS e COFINS diferidos	175.444	132.548
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	370.996	204.988
Outras contas a pagar	0	0
	1.139.708	944.938
Patrimônio líquido		
Capital social	171.171	171.171
Reserva legal	34.235	29.335
Reservas de Lucro a Realizar	448.454	117.270
Reserva de incentivos fiscais	98.951	77.249
Dividendos adicionais propostos	0	115.291
Reserva para investimento e expansão	136.936	136.067
Lucros acumulados	0	0
	889.747	646.383
Total do passivo e patrimônio líquido	2.104.191	1.665.776

Dimensão do Resultado do Exercício

SPE SANTA LUCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

SPE SANTA LUCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	122.555	120.677
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(12.034)	(11.729)
Lucro bruto	110.521	108.948
Despesas gerais e administrativas	(6.373)	(9.193)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	0	0
Lucro operacional	104.148	99.755
Receitas financeiras	3.282	2.682
Despesas financeiras	(42.111)	(43.236)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	65.319	59.201
Receita de incentivo fiscal	0	2.301
Imposto renda e contribuição social		
Corrente	(1.708)	(3.295)
Diferido	(14.424)	(17.190)
Lucro líquido do exercício	49.187	41.017

SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	33.540	36.896
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(4.741)	(8.332)
Lucro bruto	28.799	28.564
Despesas gerais e administrativas	(1.822)	(2.384)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	0	0
Lucro operacional	26.977	26.180
Receitas financeiras	2.431	1.883
Despesas financeiras	(12.607)	(11.722)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	16.801	16.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(2.039)	(1.778)
Diferido	(162)	(417)
Lucro líquido do exercício	14.600	14.146

SPE TRANSMISSORA DE ENERGIA LINHA VERDE II S.A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

SPE TRANSMISSORA DE ENERGIA LINHA VERDE II S.A	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	48.249	51.190
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(5.670)	(6.291)
Lucro bruto	42.579	44.899
Despesas gerais e administrativas	(2.397)	(12.361)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	0	435
Lucro operacional	40.182	32.973
Receitas financeiras	3.868	3.618
Despesas financeiras	(27.053)	(26.745)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	16.997	9.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(2.828)	(3.051)
Diferido	(204)	(428)
Lucro líquido do exercício	13.965	6.367

INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - INTESA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - INTESA	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	112.659	97.062
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(44.153)	(35.795)
Lucro bruto	68.506	61.267
Despesas gerais e administrativas	(5.275)	(3.678)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	(2)	(23)
Lucro operacional	63.229	57.566
Receitas financeiras	11.827	11.465
Despesas financeiras	(55.316)	(53.812)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	19.740	15.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(789)	(2.110)
Diferido	(3.373)	1.108
Lucro líquido do exercício	15.578	14.217

SPE TRANSMISSORA DE ENERGIA LINHA VERDE I S.A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

SPE TRANSMISSORA DE ENERGIA LINHA VERDE I S.A	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	50.108	58.192
Custo de construção	0	(34.286)
Custos operacionais	(1.673)	(10.626)
Lucro bruto	48.435	13.280
Despesas gerais e administrativas	(2.324)	(4.408)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	0	39
Lucro operacional	46.111	8.911
Receitas financeiras	6.474	1.018
Despesas financeiras	(2.280)	(102)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	50.305	9.827
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(3.586)	(1.955)
Diferido	(397)	(701)
Lucro líquido do exercício	46.322	7.171

BELÉM TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

BELÉM TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	219.999	267.869
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(38.292)	(7.334)
Lucro bruto	181.708	260.535
Despesas gerais e administrativas	(8.469)	(1.532)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	75	243
Lucro operacional	173.314	259.246
Receitas financeiras	13.512	9.726
Despesas financeiras	(31.971)	(36.092)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	154.855	232.880
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(5.005)	(5.446)
Diferido	(33.754)	(56.784)
Lucro líquido do exercício	116.096	170.650

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	414.402	134.924
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(7.606)	(10.586)
Lucro bruto	406.796	124.338
Despesas gerais e administrativas	(1.226)	(1.498)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	117	(92)
Lucro operacional	405.687	122.748
Receitas financeiras	6.511	6.174
Despesas financeiras	(30.744)	(33.654)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	381.454	95.268
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(4.815)	(2.932)
Diferido	(111.446)	(21.096)
Lucro líquido do exercício	265.193	71.240

BURITIRAMA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

BURITIRAMA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	330.158	134.518
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(6.578)	(6.177)
Lucro bruto	323.580	128.341
Despesas gerais e administrativas	(951)	(1.373)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	631	16
Lucro operacional	323.260	126.984
Receitas financeiras	8.500	8.036
Despesas financeiras	(29.941)	(33.320)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	301.819	101.700
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(4.419)	(3.147)
Diferido	(85.865)	(22.131)
Lucro líquido do exercício	211.535	76.422

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	349.745	195.716
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(25.044)	(8.272)
Lucro bruto	324.701	187.444
Despesas gerais e administrativas	(1.288)	(1.744)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	65	(468)
Lucro operacional	323.478	185.232
Receitas financeiras	11.227	10.567
Despesas financeiras	(39.793)	(44.809)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	294.912	150.990
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(8.805)	(4.941)
Diferido	(66.864)	(27.152)
Lucro líquido do exercício	219.243	118.897

JAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

JAÍBA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	707.783	352.546
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(12.843)	(14.708)
Lucro bruto	694.940	337.838
Despesas gerais e administrativas	(3.756)	(2.566)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	166	(393)
Lucro operacional	691.350	334.879
Receitas financeiras	48.740	39.137
Despesas financeiras	(112.940)	(114.320)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	627.150	259.696
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(12.829)	(8.978)
Diferido	(164.038)	(49.787)
Lucro líquido do exercício	450.283	200.931

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ALTO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	301.238	150.668
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(4.447)	(5.706)
Lucro bruto	296.791	144.962
Despesas gerais e administrativas	(1.174)	(1.376)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	298	(51)
Lucro operacional	295.915	143.535
Receitas financeiras	10.625	8.663
Despesas financeiras	(35.217)	(37.515)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	271.323	114.683
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(6.750)	(4.563)
Diferido	(66.643)	(21.586)
Lucro líquido do exercício	197.930	88.534

PRESIDENTE JUSCELINO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

PRESIDENTE JUSCELINO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	380.940	201.448
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(6.148)	(3.514)
Lucro bruto	374.792	197.934
Despesas gerais e administrativas	(1.144)	(1.421)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	49	(68)
Lucro operacional	373.697	196.445
Receitas financeiras	28.969	22.295
Despesas financeiras	(53.376)	(54.054)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	349.290	164.686
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(6.269)	(8.045)
Diferido	(83.501)	(27.919)
Lucro líquido do exercício	259.520	128.722

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

TAPAJÓS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	2025	2024
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita Líquida	626.077	251.665
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(16.099)	(21.126)
Lucro bruto	609.978	230.539
Despesas gerais e administrativas	(1.681)	(2.106)
Outras Receitas (Despesas) operacionais	(3.862)	(60)
Lucro operacional	604.435	228.373
Receitas financeiras	16.266	11.968
Despesas financeiras	(51.856)	(55.171)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	568.845	185.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(5.475)	(5.419)
Diferido	(166.008)	(35.612)
Lucro líquido do exercício	397.362	144.139

Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (R\$)

	Valor - Milhões (R\$)
Receitas	2.863.214

Valor econômico distribuído (R\$)

	Valor - Milhões (R\$)	Porcentagem %
Custos operacionais	104.201	4%
Salários e benefícios de empregados	32.223	1%
Pagamentos a provedores de capital	384.349	13%
Pagamentos ao governo (por país)	8.383	0%
Investimentos na comunidade	0	0
TOTAL	529.156	18%

Valor econômico retido (R\$)

	Valor - Milhões (R\$)
Valor econômico retido	2.334.058

FINANCIAMENTOS

SPE Santa Lucia

Em 19 de dezembro de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento no montante total de R\$381.832 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES (Linha - FINEM), dividido em 2 (dois) subcréditos no valor de R\$191 milhões.

O financiamento é amortizável em 269 parcelas mensais e consecutivas a partir de abril de 2020 e com vencimento final em 15 de agosto de 2042. Sobre o empréstimo incidem (i) encargos de IPCA, calculado de forma *pro rata temporis*, (ii) taxa de juros pré-fixada de 2,98% ao ano e, (iii) *Spread* do BNDES de 2,13% ao ano.

Em junho de 2022, a companhia obteve o *completion* financeiro e realizou a exoneração da fiança bancária. A partir de então, a companhia tem a obrigação de cumprir o ICSD mínimo de 1,3x, com base nas demonstrações contábeis regulatórias.

No exercício de 2025, o ICSD apurado preliminarmente é de 2,03x. Até a data da divulgação destas Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Contábeis Regulatórias não haviam sido aprovadas e auditadas.

Outras garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da Companhia, os recebíveis da concessão e a conta reserva equivalente a 3 (três) vezes o valor da primeira prestação mensal da dívida, incluindo principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava adimplente quanto às obrigações contratuais estabelecidas no contrato de financiamento.

SPE Santa Maria

Em 19 de dezembro de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento no montante total de R\$110 milhões junto ao BNDES (Linha - FINEM), divididos em 2 (dois) subcréditos no valor de R\$ 55 milhões, dos quais a Companhia captou, parcialmente, o montante de R\$5.064 durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

O financiamento é amortizável em 279 parcelas mensais e consecutivas a partir de 15 maio de 2019 e com vencimento final em 15 de julho de 2042. Sobre o empréstimo, incidem (i) encargos de IPCA, calculado de forma *pro rata temporis*, (ii) taxa de juros pré-fixada de 2,98% ao ano e (iii) *Spread* do BNDES de 1,89% ao ano.

Em junho de 2022, a companhia obteve o *completion* financeiro e realizou a exoneração da fiança bancária. A partir de então, a companhia tem a obrigação de cumprir o ICSD mínimo de 1,3x, com base nas demonstrações contábeis regulatórias.

No exercício de 2024, o ICSD apurado preliminarmente é de 1,8x. O ICSD é calculado com base nas Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCRs) e, até a data de divulgação destas Demonstrações Financeiras, a DCRs não haviam sido aprovadas e auditadas.

Outras garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da Companhia, os recebíveis da concessão e a conta reserva equivalente a 3 (três) vezes o valor da primeira prestação mensal da dívida, incluindo principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava adimplente quanto às obrigações contratuais estabelecidas no contrato de financiamento.

SPE Linha Verde II

Refere-se a emissão de Debêntures no valor de R\$210 milhões efetuada em 27 de fevereiro de 2020, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única, emitidas nos termos da Lei 12.431/2011 e que serão amortizados em 46 parcelas semestrais e consecutivas a partir de janeiro de 2022, com vencimento final em 15 de julho de 2044. Sobre o empréstimo, incidem (i) a correção pelo IPCA e (ii) juros fixos de 5,33% ao ano.

O empréstimo originalmente era garantido por fiança bancária emitida pelo Banco BNP Paribas, posteriormente substituída por fiança emitida pelo Banco Santander. Tal obrigação foi excluída após AGD realizada em 30 de agosto de 2023, quando a liberação da fiança foi aprovada, em que pese não ter sido atingido o *completion* físico, cujos principais marcos são a obtenção do termo de liberação definitivo emitido pela ONS, ou TLD, e o recebimento da RAP por três meses consecutivos. Após o *completion* físico, a Companhia deve manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) mínimo de 1,2x, mensurado pelo resultado da geração de caixa sobre o serviço da dívida, apurado com base nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas da Companhia.

Em 29 de setembro de 2023, a partir das deliberações descritas acima, a Pentágono S.A DTVM, agente fiduciário representante dos Debenturistas, e a SPE Linha Verde II celebraram o termo de exoneração da fiança.

Em caso de não atingimento do ICSD, pela Companhia, por 2 (dois) anos seguidos ou 3 (três) anos intercalados, ocasionará o vencimento antecipado da dívida.

No exercício de 2025, o ICSD apurado preliminarmente é de 1,5x. Até a data da divulgação destas Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Contábeis Regulatórias não haviam sido auditadas.

Este contrato de debênture possui cláusulas de *cross default*, ou seja, a decretação do vencimento antecipado de quaisquer dívidas, pelo credor, no valor agregado ou individual, superior a R\$ 3 milhões, poderá implicar o vencimento antecipado.

As garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da Companhia, os recebíveis da concessão e a conta reserva equivalente a 1 (uma) parcela semestral do serviço da dívida a ser constituída desde 15 de novembro de 2021.

SPE Linha Verde I

Refere-se a emissão de Debêntures no valor de R\$303 milhões efetuada em 13 de novembro de 2025, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, emitidas nos termos da Lei 12.431/2011 e que serão amortizados em 42 parcelas semestrais e consecutivas a partir de junho de 2026 e com vencimento final em 15 de janeiro de 2047. Sobre o empréstimo, incidem (i) a correção pelo IPCA e (ii) juros fixos de 6,78% ao ano.

Em caso de não atingimento, pela Emissora, por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalados, do ICSD mínimo de 1,10 (um inteiro e dez centésimos), com base na demonstração financeira anual da Emissora, ocasionará o vencimento antecipado não automático da dívida.

A primeira medição do ICSD ocorrerá a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026. As garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da Companhia e os recebíveis da concessão.

Intesa

Em 15 de outubro de 2025, a Companhia realizou o pagamento integral da 1ª Emissão de debêntures, conforme previsto nas condições da escritura de emissão. O valor total pago foi de R\$ 50,8 milhões correspondente ao valor nominal atualizado acrescido dos encargos financeiros acumulados até a data do vencimento.

Em 13 de março de 2024, foi firmado o Primeiro Aditamento à Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia, onde ficou determinado o que segue:

(i) R\$65 milhões foram amortizados em 01 de abril de 2024, e;

(ii) O saldo do Valor Nominal Unitário será amortizado em 3 (três) parcelas, sendo a primeira amortização em 29 de março de 2027, a segunda amortização em 29 de março de 2028 e a última amortização na Data de Vencimento da 1ª Série, em 29 de março de 2029, e corrigido por CDI + 1,30%.

A 2ª emissão de Debêntures possuem as seguintes características: emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, espécie quirografária.

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros cujo não cumprimento durante o período de vigência poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia e os indicadores obtidos em 31 de dezembro de 2025:

O indicador acima obedece fidedignamente aos conceitos de dívida líquida e EBITDA ajustado, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

A apuração dos *covenants* é realizada de forma trimestral e deve ser menor ou igual a 4,5. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.



Belém

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e obrigações cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. As Debêntures possuem as seguintes características: emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, espécie quirografária, incentivadas e Garantia Fidejussória.

As Debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

(i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro de 2025; e

(ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Infraestrutura e Energia Brasil S.A., sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação as demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Buritirama

Em 19 de junho de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento no montante total de R\$ 353 milhões junto ao Banco do Nordeste do Brasil.

O financiamento é amortizável em 192 parcelas mensais e consecutivas a partir de agosto de 2022 e com vencimento final em 15 de julho de 2038. Sobre o empréstimo incidem (i) encargos de IPCA, calculado de forma *pro rata temporis* e (ii) *Spread* de 2,08% ao ano.

Os contratos de financiamento junto ao BNB contam com garantias de fiança e cessão fiduciária de fundo de liquidez.

A 1ª emissão de Debêntures possui as seguintes características: emissão pública de debêntures simples, incentivadas, não conversíveis em ações, espécie quirografária e garantia adicional fidejussória.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, conforme segue:

(i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação às demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro de 2025; e

(ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação às demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.



Barreiras

Em 19 de junho de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento no montante total de R\$ 343 milhões junto ao Banco do Nordeste do Brasil.

O financiamento é amortizável em 192 parcelas mensais e consecutivas a partir de agosto de 2022 e com vencimento final em 15 de julho de 2038. Sobre o empréstimo incidem (i) encargos de IPCA, calculado de forma *pro rata temporis* e (ii) *Spread* de 2,08% ao ano.

Os contratos de financiamento junto ao BNB contam com garantias de fiança e cessão fiduciária de fundo de liquidez. A 1ª emissão de Debêntures possui as seguintes características: emissão pública de debêntures simples, incentivadas, não conversíveis em ações, espécie quirografária e garantia adicional fidejussória.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, conforme segue:

(i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro de 2025; e

(ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Vale do Sertão

Em 19 de junho de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento no montante total de R\$ 425 milhões junto ao Banco do Nordeste do Brasil.

O financiamento é amortizável em 192 parcelas mensais e consecutivas a partir de agosto de 2022 e com vencimento final em 15 de julho de 2038. Sobre o empréstimo incidem (i) encargos de IPCA, calculado de forma *pro rata temporis* e (ii) *Spread* de 2,08% ao ano.

Os contratos de financiamento junto ao BNB contam com garantias de fiança e cessão fiduciária de fundo de liquidez.

A 1ª emissão de Debêntures possui as seguintes características: emissão pública de debêntures simples, incentivadas, não conversíveis em ações, espécie quirografária e garantia adicional fidejussória.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, conforme segue:

(i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro de 2025; e

(ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.



Jaíba

Em 2 de abril de 2019, a Companhia firmou contrato de financiamento no montante total de R\$ 822,5 junto ao BNDES, dividido em 2 (dois) subcréditos no valor de R\$ 411 milhões.

O financiamento é amortizável em 245 parcelas mensais e consecutivas a partir de agosto de 2022 e com vencimento final em 15 de dezembro de 2042. Sobre o empréstimo incidem (i) encargos de IPCA, calculado de forma *pro rata temporis* e (ii) *Spread* do BNDES de 5,32% ao ano.

No exercício de 2025, o ICSD apurado preliminarmente é de 2,20x. Até a data da divulgação destas Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Contábeis Regulatórias não haviam sido aprovadas e auditadas.

Outras garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da Companhia, os recebíveis da concessão e a conta reserva equivalente a 3 (três) vezes o valor da primeira prestação mensal da dívida, incluindo principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava adimplente quanto às obrigações contratuais estabelecidas no contrato de financiamento.

Vale do Sertão

Em 19 de dezembro de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento no montante total de R\$356 milhões junto ao Banco do Nordeste do Brasil.

O financiamento é amortizável em 204 parcelas mensais e consecutivas a partir de fevereiro de 2022 e com vencimento final em 15 de janeiro de 2039. Sobre o empréstimo incidem (i)

encargos de IPCA, calculado de forma *pro rata temporis* e (ii) *Spread* de 2,57% ao ano.

Os contratos de financiamento junto ao BNB contam com garantias de fiança e cessão fiduciária de fundo de liquidez.

A 1ª emissão de Debêntures possui as seguintes características: emissão pública de debêntures simples, incentivadas, não conversíveis em ações, espécie quirografária e garantia adicional fidejussória.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, conforme segue:

(i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro de 2025; e

(ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Presidente Juscelino

Em 02 de abril de 2019, a Companhia firmou contrato de financiamento no montante total de R\$ 419 milhões junto ao BNDES, dividido em 2 (dois) subcréditos no valor de R\$ 209,6 milhões.

O financiamento é amortizável em 245 parcelas mensais e consecutivas a partir de agosto de 2022 e com vencimento final em 15 de dezembro de 2042. Sobre o empréstimo incidem (i) encargos de IPCA, calculado de forma *pro rata temporis* e (ii) *Spread* do BNDES de 4,93% ao ano.

No exercício de 2025, o ICSD apurado preliminarmente é de 2,65x. Até a data da divulgação destas Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Contábeis Regulatórias não haviam sido aprovadas e auditadas. Outras garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da Companhia, os recebíveis da concessão e a conta reserva equivalente a 3 (três) vezes o valor da primeira prestação mensal da dívida, incluindo principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava adimplente quanto às obrigações contratuais estabelecidas no contrato de financiamento.

Tapajós

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e obrigações cujo não cumprimento poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos durante o exercício de apuração.

As Debêntures possuem as seguintes características: emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, espécie quirografária, incentivadas e Garantia Fidejussória.

As Debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

(i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro de 2025; e

(ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Infraestrutura e Energia Brasil S.A., sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação as demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.



Riscos Financeiros

FATORES DE RISCOS FINANCEIROS

A natureza das atividades do setor de transmissão de energia expõe a Verene a diversos fatores de riscos financeiros, que são monitorados pela Companhia, são eles: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxas de juros e risco regulatório.

Estrutura de Gerenciamento

Nosso Conselho de Administração detém a responsabilidade global pela supervisão da estrutura de riscos, enquanto a Administração define as formas de tratamento, prevenção e controle para cada fator identificado. Nossas políticas visam estabelecer limites e controles apropriados, sendo revisadas regularmente para refletir mudanças no mercado. Por meio de normas e procedimentos de treinamento e gestão, mantemos um ambiente de disciplina e controle onde todos os colaboradores têm consciência de suas obrigações. No exercício de 2025, não houve alterações nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior.

Risco de Crédito

Refere-se à possibilidade de perdas caso uma contraparte falhe em cumprir obrigações contratuais, principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

- **Caixa e equivalentes:** Mantemos nossos recursos em instituições com rating AAA, baseado nas agências de rating

Fitch Ratings e Standard & Poors o que configura baixo risco de crédito.

- **Contas a receber:** Nossas receitas decorrem da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), paga por diversos agentes do setor. Como a Receita Anual Permitida (RAP) independe do volume de energia transportado, não temos risco de demanda. O arcabouço regulatório brasileiro prevê garantias financeiras administradas pelo ONS, o que mitiga a inadimplência e garante a saúde financeira do sistema.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a passivos financeiros liquidados em caixa ou outros ativos.

Trabalhamos para garantir recursos suficientes para cumprir obrigações nos prazos de vencimento, mesmo em condições de estresse. Nossa gestão foca em instrumentos de curto prazo e alta liquidez para suportar investimentos e capital de giro. A baixa volatilidade dos nossos recebimentos mensais confere estabilidade aos fluxos de caixa, reduzindo este risco. O excesso de caixa gerado pela companhia é investido em aplicações de baixo risco, selecionando instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para se adequar ao planejamento financeiro da companhia.

Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam tanto empréstimos e financiamentos como as aplicações financeiras.

Monitoramos continuamente as variações das taxas de juros da economia que afetam nossos empréstimos, financiamentos e aplicações. Avaliamos constantemente a necessidade de instrumentos derivativos para proteção contra a volatilidade. Para a gestão deste risco, realizamos análises de sensibilidade considerando cenários prováveis e variações de 25% e 50% nas taxas projetadas.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com redução ou aumento de 25% e redução ou aumento de 50%

Santa Lúcia

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	39.163	44.998	46.457	47.916	43.539	42.081
Impacto no resultado			5.835	1.459	2.918	(1.459)	(2.918)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	IPCA	431.379	449.756	454.350	458.944	445.162	440.567
Total de passivos financeiros		431.379	449.756	454.350	458.944	445.162	440.567
Impacto no resultado			18.377	4.594	9.188	(4.594)	(9.188)
Efeito líquido no resultado			24.212	6.053	12.106	(6.053)	(12.106)

Santa Maria

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	9.009	10.351	10.687	11.023	10.016	9.680
Impacto no resultado			1.342	336	671	(336)	(671)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	IPCA	120.987	126.141	127.430	128.718	124.853	123.564
Total de passivos financeiros		120.987	126.141	127.430	128.718	124.853	123.564
Impacto no resultado			5.154	1.289	2.577	(1.289)	(2.577)
Efeito líquido no resultado			6.496	1.624	3.248	(1.624)	(3.248)

Linha Verde II

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	32.429	37.261	38.469	39.677	36.053	34.845
Impacto no resultado			4.832	1.208	2.416	(1.208)	(2.416)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	IPCA	269.558	281.041	283.912	286.783	278.170	275.300
Total de passivos financeiros		269.558	281.041	283.912	286.783	278.170	275.300
Impacto no resultado			11.483	2.871	5.742	(2.871)	(5.742)
Efeito líquido no resultado			16.315	4.079	8.158	(4.079)	(8.158)

Linha Verde I

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	30.484	35.026	36.162	37.297	33.891	32.755
Impacto no resultado			4.542	1.136	2.271	(1.136)	(2.271)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	IPCA	290.920	334.267	345.104	355.941	323.430	312.594
Total de passivos financeiros		290.920	334.267	345.104	355.941	323.430	312.594
Impacto no resultado			43.347	10.837	21.674	(10.837)	(21.674)
Efeito líquido no resultado			47.889	11.972	23.945	(11.972)	(23.945)

Intesa

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	74.408	85.495	88.266	91.038	82.723	79.951
Impacto no resultado			11.087	2.772	5.543	(2.772)	(5.543)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	CDI	(347.756)	(399.572)	(412.526)	(425.479)	(386.618)	(373.664)
Total de passivos financeiros		(347.756)	(399.572)	(412.526)	(425.479)	(386.618)	(373.664)
Impacto no resultado			(51.816)	(12.954)	(25.908)	12.954	25.908
Efeito líquido no resultado			(40.729)	(10.182)	(20.364)	10.182	20.364

Belém

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	72.546	83.355	86.058	88.760	80.653	77.951
Impacto no resultado			10.809	2.702	5.405	(2.702)	(5.405)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(231.266)	(241.118)	(243.581)	(246.044)	(238.655)	(236.192)
Debêntures	IPCA	(178.821)	(186.439)	(188.343)	(190.248)	(184.534)	(182.630)
Total de passivos financeiros		(410.087)	(427.557)	(431.924)	(436.292)	(423.189)	(418.822)
Impacto no resultado			(17.470)	(4.367)	(8.735)	4.367	8.735
Efeito líquido no resultado			(17.470)	(4.367)	(8.735)	4.367	8.735

Barreiras

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	53.034	60.936	62.912	64.887	58.960	56.985
Impacto no resultado			7.902	1.976	3.951	(1.976)	(3.951)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(364.802)	(380.343)	(384.228)	(388.113)	(376.458)	(372.573)
Total de passivos financeiros		(364.802)	(380.343)	(384.228)	(388.113)	(376.458)	(372.573)
Impacto no resultado	IPCA		(15.541)	(3.885)	(7.770)	3.885	7.770
Efeito líquido no resultado			(7.639)	(1.909)	(3.819)	1.909	3.819

Buritirama

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	51.145	58.766	60.671	62.576	56.861	54.956
Total de ativos financeiros		58.766	60.671	62.576	56.861	54.956	
Impacto no resultado				1.905	3.810	(1.905)	(3.810)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(359.076)	(374.373)	(378.197)	(382.021)	(370.549)	(366.725)
Total de passivos financeiros		(374.373)	(378.197)	(382.021)	(370.549)	(366.725)	
Impacto no resultado			(15.297)	(3.824)	(7.648)	3.824	7.648
Efeito líquido no resultado			(15.297)	(1.919)	(3.838)	1.919	3.838

Vale do Sertão

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	76.717	88.148	91.006	93.863	85.290	82.433
Impacto no resultado				2.858	5.715	(2.858)	(5.715)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(469.748)	(489.759)	(494.762)	(499.765)	(484.756)	(479.753)
Impacto no resultado				(5.003)	(10.006)	5.003	10.006
Efeito líquido no resultado				(2.145)	(4.291)	2.145	4.291

Jaíba

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	97.874	112.457	116.103	119.749	108.811	105.165
Impacto no resultado				3.646	7.292	(3.646)	(7.292)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(1.155.868)	(1.205.108)	(1.217.418)	(1.229.728)	(1.192.798)	(1.180.488)
Impacto no resultado				(12.310)	(24.620)	12.310	24.620
Efeito líquido no resultado				(8.664)	(17.328)	8.664	17.328

Alto Sertão

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	58.655	67.395	69.580	71.765	65.210	63.025
Impacto no resultado				2.185	4.370	(2.185)	(4.370)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(395.388)	(412.232)	(416.443)	(420.654)	(408.021)	(403.810)
Impacto no resultado				(4.211)	(8.422)	4.211	8.422
Impacto líquido no resultado				(2.026)	(4.052)	2.026	4.052

Presidente Juscelino

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	44.479	51.106	52.763	54.420	49.449	47.792
Impacto no resultado				1.657	3.314	(1.657)	(3.314)
Passivos financeiros							
Empréstimos, e financiamentos	IPCA	(566.815)	(590.961)	(596.998)	(603.034)	(584.924)	(578.888)
Impacto no resultado				(6.037)	(12.073)	6.037	12.073
Efeito líquido no resultado				(4.380)	(8.759)	4.380	8.759

Tapajós

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	68.256	77.692	80.050	82.409	75.334	72.975
Impacto no resultado				2.358	4.717	(2.358)	(4.717)
Passivos financeiros							
"Empréstimos, financiamentos e debêntures"	IPCA	(644.399)	(707.228)	(722.935)	(722.642)	(691.521)	(675.814)
Impacto no resultado				(15.707)	(31.414)	15.707	31.414
Efeito líquido no resultado				(13.349)	(26.697)	13.349	26.697

Verene Transmissão Subholding

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Títulos e valores mobiliários	CDI	143.976	163.873	168.847	173.822	158.899	153.924
Impacto no resultado				4.974	9.949	(4.974)	(9.949)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(971.192)	(1.065.883)	(1.089.556)	(1.113.229)	(1.042.210)	(1.018.537)
Impacto no resultado				(23.673)	(47.346)	23.673	47.346
Efeito líquido no resultado				(18.699)	(37.397)	18.699	37.397

Gestão de Capital

Buscamos manter uma base sólida de capital para sustentar a confiança de acionistas, dos credores, do mercado, e o desenvolvimento futuro do negócio. Monitoramos o equilíbrio entre o retorno aos investidores e níveis adequados de alavancagem, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados. A Companhia entende que estruturou de maneira apropriada suas fontes de financiamento, combinando capital próprio e linhas de longo prazo, como debêntures e empréstimos.

Risco regulatório

A exploração do serviço público de transmissão de energia elétrica impõe à concessionária uma série de normas e obrigações que devem ser respeitadas. Esse cumprimento é regido pela extensa legislação e regulamentação governamental emitida pelos órgãos Ministério de Minas e Energia (MME), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Ministério do Meio Ambiente. O descumprimento dessas obrigações impõe penalidades às concessionárias e, em casos extremos, leva à perda da concessão.



Dimensão Social e Setorial

Cultura organizacional

DIMENSÃO PESSOAS: O ALICERCE DA NOSSA EXPANSÃO

Se a mensagem de nossa liderança destacou o salto em escala e faturamento que demos em 2025, esta seção detalha o alicerce que permite tal crescimento: a estruturação de uma força de trabalho resiliente e técnica.

O desenvolvimento da Verene vem sendo construído de forma consistente, com foco no fortalecimento da governança, na evolução dos processos e na valorização das pessoas. Seguimos avançando na construção de uma base sólida, que sustente o crescimento da Companhia de forma responsável e sustentável.

Neste exercício, enfrentamos o desafio estratégico de integrar e unificar três vertentes culturais distintas — profissionais da Equatorial, da estrutura original da Verene e novos talentos de mercado — em um movimento que resultou no acréscimo de 147% em nosso quadro funcional.

Cientes de que a integração transcende os sistemas financeiros e contábeis, priorizamos a dimensão humana através de um processo estruturado de escuta ativa e planejamento de integração cultural. Com o apoio de uma consultoria especializada, iniciamos um processo de Gestão de Mudanças, assegurando que cada colaborador, independentemente de sua origem ou segmento anterior, sintasse parte de um time único, coeso e orientado pela excelência que define o setor de transmissão.



141
Colaboradores

COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAS

Impulsionado pela integração estratégica de novos ativos e pelo amadurecimento organizacional, nosso quadro encerrou o exercício de 2025 com **141 colaboradores**.

Este incremento é resultado direto da ativação das unidades adquiridas em 2025, que passaram a compor integralmente nossa base de reporte.

- **Expansão do Quadro:** Crescimento de **143,1%** em relação ao exercício anterior.
- **Composição por Gênero:** A natureza técnica e operacional das novas unidades de transmissão gerou um volume expressivo de integrações masculinas no time de campo, com aumento de **158,5%** (de 41 para 106 profissionais).
- **Valorização do Talento Feminino:** Em paralelo, a Verene dobrou o número nominal de mulheres no quadro funcional, saltando de 17 para **35 colaboradoras** (alta de **105,9%**).

DESCRIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL

Empregados até 30 anos de idade (%)	13
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	50
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	27
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	11
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	25
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	60
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	N/A
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	56
Empregados(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)) - em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	N/A
Estagiários - em relação ao total de empregados (%)	4
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	1
Empregados com deficiência	1



Saúde, bem-estar e segurança

GRI 3-3 | 403-1 a 10



Para a Verene, a **Segurança é um valor inegociável** e o alicerce sobre o qual construímos nossa trajetória de crescimento, consolidando nossa maturidade em gestão de saúde e segurança, que evoluiu para garantir que a integridade de nossas pessoas acompanhe a excelência de nossos ativos.

SISTEMA DE GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (SST) vem sendo estruturado sob o referencial da norma internacional **ISO 45001:2018**, este modelo de gestão fornece as diretrizes para fundamentar a plena aderência aos requisitos da legislação brasileira (CLT e Normas Regulamentadoras) e às exigências setoriais da ANEEL. A base desse sistema é o **Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO)**, que permite a identificação, avaliação e controle sistemático de perigos em atividades rotineiras e não rotineiras.

Em 2025, intensificamos as auditorias internas, inspeções periódicas e o monitoramento de KPIs para alimentar

um ciclo de melhoria contínua. Este sistema cobre 100% dos nossos colaboradores próprios e trabalhadores terceiros, garantindo que equipes operacionais e administrativas atuem sob os mesmos padrões de rigor e cuidado.

A investigação de incidentes, avaliação de periculosidade e adoção de medidas corretivas seguem a hierarquia de controles, com revisões contínuas do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho para garantir ambientes mais seguros.

CULTURA DE PARTICIPAÇÃO E CUIDADO COM A VIDA

Acreditamos que a segurança é uma construção coletiva. Por isso, mantemos canais ativos de participação e consulta:

- **Programa Hora Segura:** Um programa fundamental onde colaboradores e terceiros registram observações de segurança e propõem melhorias práticas nas condições de trabalho.
- **Direito de Recusa:** Formalizado via Intranet e assegurado pelo nosso Código de Ética, garante que nenhum profissional seja penalizado ao interromper atividades que representem risco iminente à sua integridade física.
- **Comitês de Saúde e Segurança:** Grupos paritários que se reúnem trimestralmente com autoridade decisória para gerenciar riscos ocupacionais.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL

O preparo técnico é essencial para a segurança em transmissão de energia. Em 2025, intensificamos os investimentos em capacitação e treinamentos normativos e complementares, incluindo:

- NR 10 (Eletricidade e SEP), NR 35 (Trabalho em Altura) e NR 33 (Espaços Confinados).
- Simulados de emergência e campanhas de percepção de riscos para consolidar a cultura preventiva.
- Treinamentos específicos de direção defensiva e primeiros socorros.

SAÚDE INTEGRAL E BEM-ESTAR

Nossa visão de saúde transcende a prevenção de acidentes, abrangendo o bem-estar físico e mental de nossos colaboradores diretos e terceiros. Oferecemos assistência médica e odontológica de alta abrangência para colaboradores e dependentes, além de promovermos **Diálogos Semanais de Segurança (DSS)** com foco em medicina preventiva e cuidados emocionais.

Monitoramos atentamente o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Embora nosso modelo de jornada híbrida impacte positivamente o clima, utilizamos o monitoramento de horas extras como um indicador para mitigar impactos negativos na saúde de nossas equipes.

DESEMPENHO EM SEGURANÇA 2025

Refletindo nosso compromisso com a “Vida em Primeiro Lugar”, não registramos doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho¹ com consequência grave ou óbitos no período de reporte.

DESEMPENHO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO (2024-2025) GRI 403-9

Indicadores de Segurança	2024 (Empregados)	2024 (Não Empregados)	2025 (Empregados)	2025 (Não Empregados)
Número de horas trabalhadas	55.840	12.851	167.276	197.760
Base de horas trabalhadas	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Nº de óbitos (acidente de trabalho)	0	0	—	—
Índice de óbitos	0	0	—	—
Nº de acidentes grave ² (exceto óbitos)	0	0	—	—
Índice de acidentes com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	—	—
Nº de acidentes de comunicação obrigatória ³	0	0	1	—
Índice de acidentes de comunicação obrigatória (incluir acidentes)	0	0	5,98	—
Incidentes de processo ⁴	3	1	2	2

¹ Todos os trabalhadores, próprios e terceiros foram incluídos neste conteúdo.

² Considerado “acidente de trabalho de consequência grave” todo evento cujo potencial seja classificado como alto, ou seja, aquele que apresenta probabilidade significativa de resultar em fatalidade ou em lesão com incapacidade permanente.

³ Considerado “acidentes de trabalho de comunicação obrigatória” os acidentes que correspondem ao conceito estabelecido pela legislação previdenciária, abrangendo todos os casos que exigem a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

⁴ Os incidentes de processo registrados foram analisados via metodologia de árvore de análise de falhas para identificação de causas-raiz e implementação de ações corretivas, reforçando nosso aprendizado organizacional.

Remuneração, valorização e diversidade

GRI 2-30 | 3-3 | 202-1 | 401-2 | 402-1 | 404-1 e 2 | 405-2

A expansão do nosso capital humano é acompanhada por políticas que asseguram a atratividade e a retenção de talentos em um setor de alta complexidade técnica. Nossa estratégia salarial fundamenta-se no mérito e na especialização necessária para a operação de mais de 4.000 km de linhas de transmissão, garantindo que todos os salários-base superem o piso nacional.

POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Temos uma **Política de Diversidade e Inclusão** aplicável à toda a Companhia e suas controladas, refletindo o compromisso da organização com a ética, a transparência e a qualidade das relações de trabalho. Esta diretriz orienta nossas práticas para garantir que a expansão da Verene ocorra sob padrões de equidade e respeito, fundamentando-se nos seguintes objetivos estratégicos:

- Garantir um ambiente de trabalho que respeite a diversidade e que assegure um local onde os colaboradores de diferentes origens e realidades se sintam incluídos, valorizados e pertencentes;
- Comunicar amplamente as responsabilidades da Empresa acerca de todos os compromissos assumidos em D&I;
- Garantir o entendimento e a prática dos processos e compromissos descritos na Política por todos os colaboradores e stakeholders;
- Incluir pessoas com formações e experiências diferentes nos momentos de tomada de decisão.



Política de
Diversidade e
Inclusão



EQUIDADE E PRÁTICAS DE MERCADO

Em 2025, a estrutura remuneratória da Verene refletiu a concentração de competências técnicas e acadêmicas em áreas críticas.

O cenário de 2025 evidencia que a remuneração média das mulheres na Companhia situa-se acima da média masculina. O dado confirma a presença consolidada de profissionais femininas em funções de alta especialização e níveis de gestão, com destaque para a liderança em áreas como Finanças (nível *C-Level*), Meio Ambiente e Recursos Humanos. Enquanto o quadro masculino absorveu um volume expressivo de posições operacionais de entrada nas novas SPEs, o talento feminino consolidou-se em frentes estratégicas e de suporte técnico.

SEGURANÇA E BENEFÍCIOS

Consideramos o bem-estar dos colaboradores um investimento direto na perenidade de nossos serviços. Para assegurar proteção e qualidade de vida a todo o time, mantemos um pacote de benefícios uniforme que abrange assistência médica e odontológica, seguro de

vida, além de auxílios creche, alimentação e transporte.

Como ferramenta de planejamento de longo prazo e fidelização, oferecemos adicionalmente o benefício de **Previdência Privada**. Exclusivo para profissionais com vínculo empregatício direto (CLT), esta iniciativa visa fomentar a estabilidade interna e o desenvolvimento de carreiras sólidas dentro da organização.

TRANSPARÊNCIA E DIÁLOGO

Em um ano de reestruturação profunda, a comunicação clara tornou-se uma ferramenta de segurança e acolhimento. Na Verene, temos como prática interna o prazo mínimo de 15 dias para o aviso prévio de mudanças operacionais significativas. Embora esse período ainda não esteja formalizado em nossos acordos de negociação coletiva, que seguem as práticas de mercado do setor elétrico, ele é cumprido rigorosamente para garantir que nossas equipes operacionais e administrativas tenham tempo hábil de adaptação, mitigando riscos de saúde e segurança.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Para suportar o desafio de integrar três culturas organizacionais distintas e gerir ativos de alta tensão, intensificamos nossa agenda de educação corporativa em 2025, alcançando o marco de 643 treinamentos e capacitações, focando na excelência técnica e no reforço de nossos valores éticos

Nossos programas de assistência para aperfeiçoamento de competências incluem:

- **Jornada da Liderança:** Preparação de novos gestores para os desafios da expansão
- **Procedimento de Idiomas:** Fomento à capacitação em um mercado globalizado e de relacionamento com acionistas internacionais
- **Procedimentos de Treinamento e Desenvolvimento (T&D):** Fluxos estruturados para identificar e suprir lacunas de conhecimento técnico e normativo

Essas iniciativas são impulsionadas por plataformas internas, que democratizam o acesso às “pílulas informativas” e treinamentos técnicos, garantindo que o conhecimento circule com a mesma eficiência com que transportamos energia para o Sistema Interligado Nacional.



Desenvolvimento social e engajamento comunitário

GRI 203-1| 203-2| 413-1| 413-2| 3-3 |2-29| 413-1| 413-2 3-3 **Gestão dos temas materiais (Relacionamento com comunidades e proprietários de terras)**

Operar grandes ativos de transmissão de energia é, para nós, um exercício de convivência e responsabilidade junto aos territórios onde temos presença. Entendemos que o compromisso ambiental e social é de fundamental relevância em todas as etapas de nossos empreendimentos, da implantação à operação. Por estarmos integrados ao dia a dia de diversas regiões, assumimos o dever ético de buscar o equilíbrio entre o desenvolvimento da infraestrutura e o bem-estar das comunidades locais.

Nossa atuação é guiada pelo respeito aos direitos e à qualidade de vida das populações vizinhas e pautamos nossa atuação nos territórios pelo princípio da coexistência em

harmonia, durante toda a vida útil de nossos ativos. Dessa forma, dedicamos nossos esforços para minimizar e equilibrar os impactos socioambientais decorrentes de nossas atividades, transformando nossa presença em campo em uma oportunidade de diálogo permanente e valorização mútua entre a Companhia e a sociedade.

Em 2025, consolidamos nossos canais de diálogo e programas de desenvolvimento, assegurando que a presença de seus ativos gere valor compartilhado e consciência ambiental nas comunidades locais e junto aos proprietários de terras atravessados pelos nossos ativos.



ENGAJAMENTO E RELACIONAMENTO

GRI 3-3 | 2-29

Nossa estratégia de relacionamento foca no fortalecimento dos impactos positivos e na comunicação transparente sobre as atividades operacionais. Em 2025, realizamos campanhas de Comunicação Social e Educação Ambiental com todas as comunidades do entorno de nossos ativos, incluindo as unidades que não possuem essa obrigatoriedade como condicionante legal, reforçando nosso compromisso voluntário com o território.

- Canais de Escuta Ativa com proprietários de terras:** Durante essas campanhas, além de entregar material informativo e estabelecer um diálogo presencial com as comunidades, também interagimos com os proprietários de terras, realizamos uma pesquisa para entender o contexto socioeconômico da comunidade, bem como atualizar os contatos de cada propriedade, de modo a facilitar futuras campanhas. Por solicitação dos próprios proprietários em anos anteriores, foi disponibilizado também um canal via WhatsApp para facilitar a comunicação das famílias que não possuem sinal de rede móvel em suas propriedades, mas somente internet via cabo.
- Educação e Identidade:** A criação do mascote z personifica nossas ações educativas, facilitando o diálogo presencial sobre a preservação do meio ambiente e o uso seguro das faixas de servidão. Durante essas interações, realizamos pesquisas para entender o contexto socioeconômico local, o que permite personalizar futuras ações de engajamento.



FAIXAS DE SERVIDÃO

Faixa de servidão é uma área de terra definida ao longo das torres e linhas de transmissão de energia, necessária para convivência segura das pessoas que vivem próximas a ela e para a operação e manutenção das linhas. Cada projeto possui uma largura de faixa, onde alguns usos são restritos (como plantações de alturas incompatíveis com o projeto, proibição de queimadas para manejo de culturas como a cana-de-açúcar, construção de benfeitorias etc.). Esse controle é uma medida fundamental para mitigar riscos de desligamentos e garantir a estabilidade do fornecimento ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

PRESENÇA E VALOR COMPARTILHADO

GRI 413-1 | 203-1

Com presença em 127 municípios, a Verene atua como um agente de desenvolvimento e valorização das comunidades, por meio de investimentos que promovem qualidade de vida, inclusão e empreendedorismo.

Educação Ambiental: Um exemplo deste compromisso em 2025, foi o apoio à 9ª Volta da Mata do Limoeiro, no entorno da SPE Linha Verde II, em Ipoema (MG). Com 280 participantes, o evento demonstrou a integração entre nossas operações e a preservação do Parque Estadual Mata do Limoeiro, em circuitos de corrida de 8,5 km e 17 km, com 85% do trajeto realizado em trilhas em mata fechada. A iniciativa fortaleceu o vínculo com a população local, promovendo saúde, lazer e a conscientização sobre a conservação da biodiversidade nas áreas de servidão.

Segurança Operacional: O monitoramento contínuo e os programas de acompanhamento socioambiental garantem que a convivência com as linhas seja pautada pela segurança técnica, prevenindo riscos e orientando a população sobre as melhores práticas nas áreas próximas aos ativos.

PRESENÇA RESPONSÁVEL: GERAÇÃO DE VALOR E EQUILÍBRIO NO TERRITÓRIO

Considerando o relacionamento com comunidades e proprietários de terras como uma de nossas prioridades na gestão socioambiental, não foram identificados impactos negativos significativos sobre as comunidades locais. No entanto, efeitos reais, como o uso da terra, e potenciais, como a redução da biodiversidade, são monitorados e gerenciados por meio dos processos de licenciamento ambiental e dos programas de acompanhamento socioambiental.

Em 2025, nossa atuação resultou em um balanço positivo para os territórios, onde a gestão técnica de ativos esteve alinhada ao compromisso com o bem-estar social e a integridade ambiental.

Essa abordagem integrada assegura que a Verene não apenas opere uma infraestrutura crítica para o Brasil, mas consolide sua posição como um agente de desenvolvimento sustentável. Ao equilibrar a eficiência técnica com a escuta ativa, fortalecemos os laços de confiança com as comunidades onde estamos presentes e garantimos a perenidade do nosso compromisso social.





Dimensão Ambiental

GRI 101-4 | 302-1 | 303-5 | 306-3 | 306-4 | 306-5 | 305-1 |
305-2 | 305-3 | 305-5 | 305-7 | 2-24 | 101-1 | 201-2 | 101-1 |
304-1 | 304-2 | 304-3 | 304-4 | 201-2 | 2-24 | 201-2 | 305-1 |
305-2 | 305-5 | 305-7 | 3-3 - Gestão dos temas materiais
(Mudanças climáticas) | 3-3 - Gestão dos temas
materiais (Biodiversidade e ecossistemas)

Gestão ambiental e mudanças climáticas

A expansão de nossa atuação em 2025 consolidou uma infraestrutura presente em diversos biomas de relevância estratégica no contexto da transmissão de energia no Brasil. Entendemos que a sustentabilidade das nossas operações está diretamente ligada à preservação das áreas onde nossas linhas estão instaladas e intrinsecamente conectadas a todas as nossas atividades. Nossa gestão é pautada pela hierarquia de mitigação, priorizando a prevenção de danos e a gestão eficiente dos recursos sob o princípio da intervenção mínima. Transformamos obrigações técnicas em oportunidades de conservação, garantindo que a transmissão ocorra em equilíbrio com as características naturais de cada território.

GOVERNANÇA E DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE

GRI 2-12| 3-3

O alicerce da nossa atuação ambiental é a **Política de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas**, um instrumento estratégico que transpõe as diretrizes ESG para o centro das nossas decisões operacionais. Mais do que um conjunto de normas, este documento define os parâmetros para a excelência no licenciamento ambiental, o uso racional de recursos, a gestão rigorosa de resíduos e a mitigação progressiva de nossas emissões.

Na Verene, a gestão dos impactos climáticos e da biodiversidade é reportada diretamente à **Diretoria Técnica**, com supervisão do **Conselho de Administração**, trazendo a relevância da conformidade ambiental ao mesmo nível do desempenho financeiro de nossos ativos. Esse compromisso é verificado desde a origem: realizamos avaliações rigorosas de passivos e riscos climáticos nos processos de **Due Diligence**, o que garante que a aquisição de novos ativos ocorra de forma resiliente e estrategicamente alinhada ao crescimento sustentável da companhia.

Eficiência Energética e Perdas no Sistema

GRI EU12

No ano de 2025, as perdas totais na transmissão de energia somaram 1.205.909,35 MWh.

Essas perdas são majoritariamente de natureza técnica, inerentes ao processo de transmissão. A Companhia investe na modernização de ativos e na manutenção preventiva para assegurar a eficiência de sua operação e a estabilidade do SIN.



ESTRATÉGIA DE RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

TCFD e GRI 201-2

A companhia reconhece que a intensificação de eventos climáticos extremos representa um desafio direto à integridade física dos ativos e à nossa continuidade operacional. Em 2025, avançamos na elaboração de uma estratégia de adaptação que utiliza dados científicos para orientar a proteção de nossas subestações e linhas de transmissão:

Análise de Cenários

Nossa estratégia de resiliência é testada frente aos Cenários do *IPCC WGI Interactive Atlas*, que projetam variações no aquecimento global até o final do século:

- **Cenário de Estabilização Intermediário (RCP 4.5):** Representa um caminho de estabilização intermediário com forçamento radiativo estabilizado entre aproximadamente 4,5 W/m² e 6,0 W/m² após 2100 (IPCC, 2014).
- **Cenários de Altas emissões (RCP 8.5):** É o cenário pessimista e é caracterizada pelos altos níveis de concentrações de GEE, no qual o forçamento radiativo supera 8,5 W/m² em 2100 e continua a aumentar por algum tempo (IPCC, 2014).

A inteligência derivada desses cenários, cruzada com bases como do INPE, ANA, EMBRAPA, INMET, ELAT e SEDEC, suportou a identificação dos principais riscos climáticos em ativos críticos como **Santa Lucia, Santa Maria, Linha Verde I e II, Intesa e Belém**, o que possibilita um planejamento seguro para garantia da disponibilidade operacional mesmo em cenários de estresse severo.

Foram considerados os horizontes temporais:

Período base de 1981 a 2010, para dados de histórico (alinhado a diretrizes da ANEEL e ONS); e Projeção futura, **curto prazo de 2021 a 2040 e médio prazo de 2041 a 2060**, de acordo com os dados disponíveis pelo IPCC e com o as metas climáticas do La Caisse.

Identificação de Riscos Físicos

A Verene identificou diversos riscos físicos relacionados às mudanças climáticas que podem vir a impactar suas operações, especialmente em médio prazo. Esses riscos variam conforme a região: o risco de erosão é mais relevante no Sul e Sudeste (Santa Maria, Linha Verde I e Linha Verde II), descargas elétricas no Centro-Oeste (Santa Lucia) e Norte (Intesa, Belém), e ventos e queimadas também no Norte e parte do Sudeste.

Os empreendimentos recém adquiridos ainda passarão pelo aprofundamento da análise de riscos climáticos.

Riscos de Transição e Integração de Rede

Além dos desafios físicos, a Verene monitora variáveis de transição que podem impactar a perenidade do negócio:

- **Interconexão e Integração:** Acompanhamos os desafios técnicos e regulatórios para integrar fontes renováveis ao SIN, visando evitar ineficiências operacionais e custos adicionais ao *grid*.
- **Risco Reputacional:** Monitoramos a conformidade de nossas estratégias com compromissos globais, como o Acordo de Paris. A eventual desconexão entre nossas operações e as expectativas de sustentabilidade podem acarretar a perda de confiança de investidores, reguladores e clientes, com potenciais reflexos no valor de mercado da Companhia.

ESTÁGIO DA GESTÃO E CONTROLES

A supervisão desses riscos e das variáveis climáticas associadas está em fase de estruturação. Atualmente, a gestão é realizada de forma setorial e dinâmica:

- **Monitoramento e Alinhamento:** Realizamos reuniões intersetoriais frequentes entre as áreas de Operação e Manutenção (O&M) e Sustentabilidade para avaliar cenários futuros e alinhar estratégias de adaptação.
- **Evolução Normativa:** Está em desenvolvimento um procedimento específico para gestão de riscos climáticos. Este novo instrumento irá formalizar os controles de custos e as medidas de resposta, consolidando o gerenciamento de riscos e oportunidades de forma sistêmica na organização.

GESTÃO DE IMPACTOS E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O processo de licenciamento ambiental é o fio condutor que envolve componentes físicos, bióticos e socioeconômicos em todas as etapas do projeto. A Verene realiza uma análise integrada de critérios ambientais para gerenciar impactos sobre as populações vizinhas e promover a preservação em todo o ciclo de vida de seus ativos.

- **Supressão de Vegetação:** Reconhecemos a responsabilidade sobre essa atividade necessária para a operação e manutenção das linhas. Essa intervenção ocorre de maneira esporádica e exclusivamente quando necessária para garantir a segurança operacional dos ativos. Nossas técnicas visam a excelência nas práticas ambientais, minimizando a necessidade de intervenção em fragmentos florestais.
- **Educação Ambiental:** Entendida como um processo dinâmico de transformação social. Buscamos conscientizar os trabalhadores envolvidos na operação e manutenção dos nossos ativos sobre os benefícios de procedimentos socioambientalmente corretos.
- **Inventário de GEE:** O foco de 2025 foi a melhoria da captura de dados com automação para suporte ao inventário de Gases de Efeito Estufa (**Escopos 1, 2 e 3**). Atualmente, consolidamos a base de dados para o estabelecimento futuro de metas.

GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS

Uso Eficiente de Recursos: Energia e Água

GRI 302-1 | 303-5

A gestão de recursos naturais na Verene reflete a natureza de nossas operações de transmissão, que apresentam baixo consumo direto, mas exigem monitoramento constante para garantir a eficiência das subestações e bases de apoio.

Consumo de Energia Elétrica

Em 2025, o perfil de consumo de energia esteve concentrado nas unidades com maior infraestrutura de suporte. Destacam-se as unidades Intesa (229.512 kWh) e Belém (219.698 kWh) como os maiores centros de consumo do período.

Gestão de Recursos Hídricos

O consumo de água nas operações da Verene é considerado baixo e não impactante para o balanço hídrico das regiões. Dada a ausência de hidrômetros individualizados em algumas subestações, muitas vezes compartilhadas

com outros agentes, a Companhia adota metodologias de estimativa baseadas em critérios técnicos reconhecidos e práticas consolidadas de gestão de recursos hídricos.

- **Metodologia de Cálculo:** Utilizamos a NBR 17076/2024, que estima o consumo com base no número de funcionários fixos em cada local.
- **Consumo Consolidado:** Em 2025, as unidades Belém (289,8 m³) e Intesa (201,6 m³) apresentaram os maiores volumes estimados, acompanhando a proporcionalidade de suas estruturas físicas.

Detalhamento do Consumo de Energia e Água

Abaixo, os valores consolidados para as unidades operacionais sob gestão direta da Verene durante o exercício de 2025*:



Consumo de Energia Elétrica (em kWh)

O consumo reflete a demanda das subestações e bases de apoio operacional:

- Santa Lúcia: 139.248 kWh
- Santa Maria: 123.274 kWh
- Linha Verde I: 126.188 kWh
- Intesa: 229.512 kWh
- Belém: 219.698 kWh
- Linha Verde II: 135.547 kWh



Consumo de Água (em m³)

Valores estimados com base na NBR 17076/2024 (proporcional ao número de funcionários):

- Santa Lúcia: 113,4 m³
- Santa Maria: 75,6 m³
- Linha Verde I: 88,2 m³
- Intesa: 201,6 m³
- Belém: 289,8 m³
- Linha Verde II: 88,2 m³

*Nas demais SPEs, integradas ao portfólio recentemente, o monitoramento de consumo de água e energia para estas plantas será reportado integralmente a partir do próximo ciclo, garantindo a padronização dos dados com o restante do grupo.

GESTÃO DE RESÍDUOS E CIRCULARIDADE

GRI 101 | 306-3 a 5

A gestão de resíduos na Verene é pautada pelo monitoramento rigoroso e pela destinação ambientalmente adequada junto a fornecedores parceiros.

Análise do Perfil de Geração

O volume total de resíduos sólidos gerado no exercício foi de **3,847 toneladas**.

A maior parte desse montante é composta por resíduos não perigosos (93%), majoritariamente orgânicos e materiais recicláveis como papel, papelão e metais, provenientes das atividades administrativas e de manutenção das subestações.

- **Resíduos Perigosos:** Representaram apenas **7% (0,267 t)** do total, consistindo principalmente em materiais contaminados com óleo ou químicos da manutenção técnica. Estes recebem tratamento especializado via fornecedores licenciados.
- **Resíduos Não Perigosos:** Somam **3,581 toneladas**, com destaque para o potencial de reciclagem de metais e papelão, que juntos representam cerca de 25% do volume total descartado.

Tratamento de efluentes

- Na Verene, os efluentes gerados nas unidades operacionais passam por um sistema de tratamento primário via fossa-filtro local. Esse processo assegura que o descarte seja realizado de forma segura, mitigando riscos de contaminação do solo ou do lençol freático, seguindo rigorosamente diretrizes ambientais da ANEEL. Os novos ativos não integraram este monitoramento no período por não estarem sob gestão direta da Companhia, dados que serão reportados no próximo exercício.

DETALHAMENTO DA GESTÃO DE RESÍDUOS E EFLUENTES

Ativo	Total Resíduos (kg)	Recicláveis (kg)	Não Recicláveis (kg)	Efluentes (m³)
SMTE	629,64	258,00	371,64	75,60
SLTE	678,23	528,28	149,94	113,40
Linha Verde I (LVI)	292,55	99,45	193,10	88,20
Linha Verde II (LVII)	503,00	136,86	366,15	88,20
INTESA	984,59	489,90	494,68	201,6
Belém	759,48	424,00	335,48	289,80
TOTAL GERAL	3.847,48	1.936,49	1.910,99	856,80

Composição do Resíduo	Massa (Toneladas)	Categoria (GRI)	Destinação Final
Orgânico	0,659	Não Perigoso	Aterro Sanitário
Não recicláveis	0,614	Não Perigoso	Aterro Sanitário
Papel / Papelão	0,582	Não Perigoso	Aterro Sanitário
Madeira	0,448	Não Perigoso	Aterro Sanitário
Plástico	0,449	Não Perigoso	Aterro Sanitário
Metal	0,409	Não Perigoso	Aterro Sanitário
Óleos e EPIs contaminados	0,267	Perigoso	Fornecedor Parceiro
Outros (Espuma/Isopor)	0,250	Não Perigoso	Aterro Sanitário
Cerâmica / Vidro	0,138	Não Perigoso	Aterro Sanitário
Construção Civil	0,033	Não Perigoso	Aterro Sanitário

Biodiversidade e ecossistemas

GRI 101-1

Linhas de transmissão de energia em operação possuem baixo impacto na biodiversidade, uma vez que os impactos mais significativos acontecem na fase de implantação do ativo (fase de obras). Nossas operações possuem impactos similares, de baixa magnitude, uma vez que todos os ativos já se encontravam em operação em 2025.

Mantemos um compromisso contínuo com a preservação ambiental, fundamentado na premissa de que a integridade dos ecossistemas é essencial para a longevidade de nossas operações. Em 2025, executamos nossos programas socioambientais como parte central das exigências de licenciamento, assegurando uma atuação alinhada às melhores práticas de conservação.

ESTRATÉGIA E POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO

Nossa gestão é orientada pela Política de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas, que estabelece parâmetros para a incorporação de diretrizes ESG em todo o ciclo de vida dos ativos. Aplicável a todas as SPEs, este documento define também os critérios de análise ambiental para a aquisição de novas unidades, garantindo que o crescimento do portfólio ocorra sob rigorosa avaliação de riscos.

A supervisão dessas questões cabe à **Diretoria e ao Conselho de Administração**, o que ratifica a importância do tema na tomada de decisão estratégica e assegura a revisão periódica das práticas frente às evoluções do setor elétrico.



GESTÃO DE IMPACTOS E MONITORAMENTO ATIVO

Reconhecemos que, no setor de transmissão, os impactos mais significativos à biodiversidade ocorrem durante a fase de implantação (obras). Como todos os ativos da Verene já se encontravam em fase operacional em 2025, nossas atividades apresentam impactos de baixa magnitude. Contudo, mantemos uma postura ativa para deter e reverter perdas ambientais, executando programas de reposição florestal com foco na excelência técnica. A efetividade das medidas é acompanhada por avaliações periódicas, campanhas de comunicação com comunidades locais e apoio a projetos sociais de impacto positivo e duradouro. Algumas iniciativas:

■ Restauração e Regeneração:

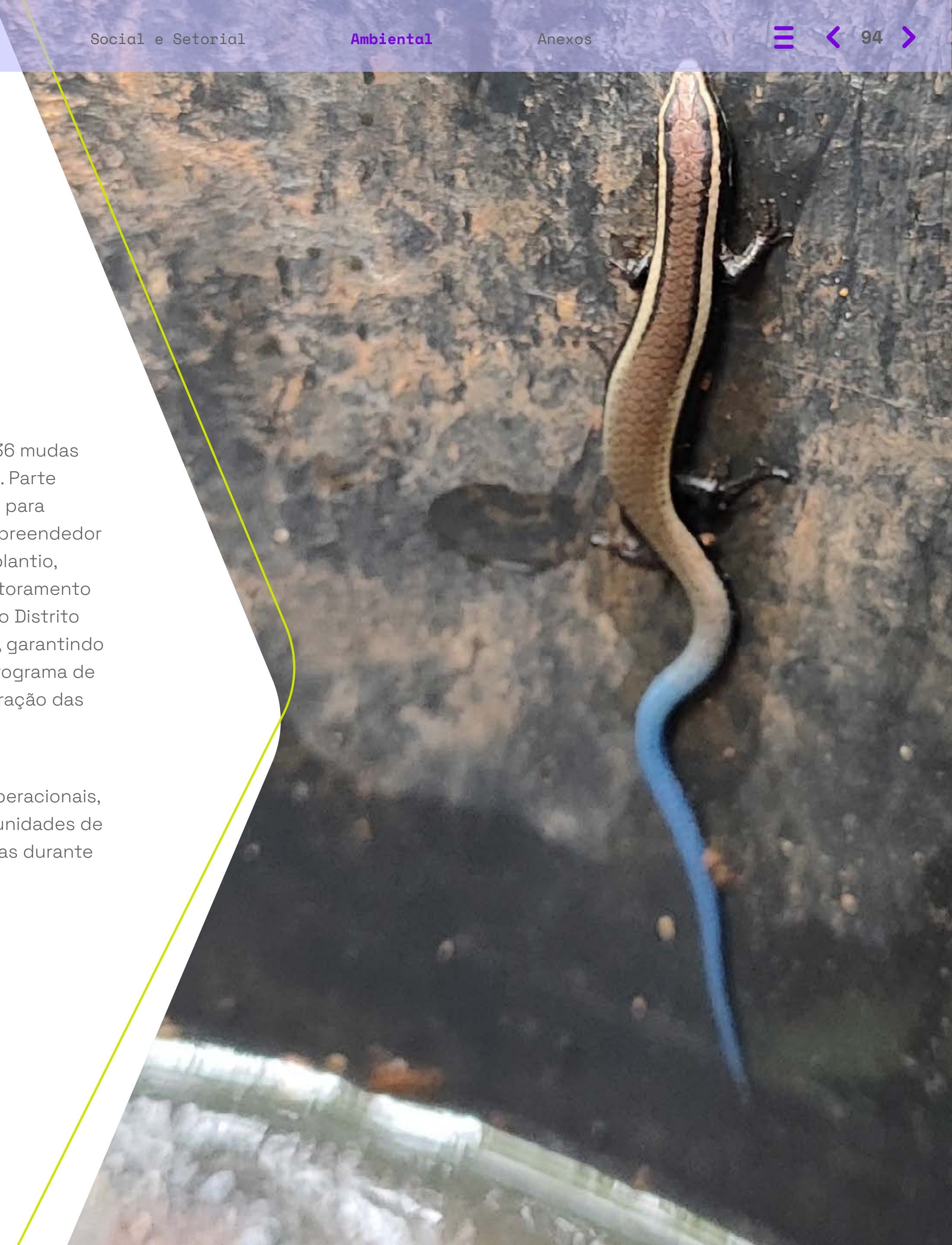
Replanteio de **400 mudas** para assegurar o sucesso da recomposição vegetal no Parque Estadual Caminho dos Gerais (MG), que alcançou o marco de **49.754 mudas nativas** plantadas desde o início do projeto em 2023.

Plantio de **10.345 mudas** no Projeto de Arborização das margens do Riacho de Aroeira, em Mansidão, (BA). O

projeto de recomposição prevê a reposição de 15.236 mudas do bioma Caatinga e segue em fase de implantação. Parte desse plantio foi viabilizada via mutirão comunitário para sensibilização local, com apoio da prefeitura, do empreendedor e suporte técnico de consultoria externa. Além do plantio, foram realizadas oficinas de resgate histórico, monitoramento das atividades da Comissão de Acompanhamento no Distrito de Aroeiras e ações temáticas sobre biodiversidade, garantindo que o uso de espécies nativas em parceria com o Programa de Reposição Florestal (PRF) promova a efetiva recuperação das áreas degradadas.

■ Compensação em Unidades de Conservação:

Desenvolvemos ações que transcendem as áreas operacionais, contribuindo para a proteção de ecossistemas em unidades de conservação e compensando intervenções realizadas durante o ciclo de vida dos projetos.



ATUAÇÃO EM ÁREAS DE SENSIBILIDADE BIOLÓGICA

A Verene monitora com atenção redobrada os ativos localizados em regiões de alta importância biológica. Para assegurar que nossa presença atue como um fator de proteção e não de degradação, adotamos um critério de análise abrangente:

Análise de Buffer: Considerando um raio de 5 km ao redor de nossas linhas de transmissão, identificamos 59 áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade que são interceptadas direta ou indiretamente por nossos ativos.

Classificação de Importância: Dessas áreas, 20 são classificadas como de importância biológica extremamente alta, 24 de importância muito alta e 15 de importância alta.

DETALHAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS MONITORADAS:

Bioma	Unidades (SPEs) Relacionadas	Total de Áreas Monitoradas	Áreas de Importância Extremamente Alta	Áreas de Importância Muito Alta
Amazônia	Tapajós, Belém, Intesa, Santa Lúcia	22	10	7
Cerrado	Pres. Juscelino, Jaíba, Barreiras, Intesa,	36	12	17
Caatinga	Jaíba, Vale do Sertão, Alto Sertão	9	-	7
Mata Atlântica	Santa Maria, Linha Verde I	4	-	3
Pampa	Santa Maria	2	1	1
Híbrida/Z. Costeira	Intesa	2	2	-
TOTAL		75	25	35

Para a identificação das Áreas de Importância para Conservação da Biodiversidade (APCBs), adotamos como critério técnico a base oficial do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, fundamentada na 2ª Atualização das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade (2018), segmentada por biomas.



Anexos

Caderno de indicadores

GRI

Empregados¹ GRI 2-7

EMPREGADOS POR REGIÃO E GÊNERO

Região	2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Santa Lúcia (MT)	16	16	32	16	19	35
Santa Maria (RS)	1	0	1	1	0	1
Linha Verde I (MG)	1	0	1	1	0	1
Intesa (TO e GO)	16	0	16	16	0	16
Belém (PA)	5	0	5	5	0	5
Linha Verde II (MG)	1	0	1	2	0	2
Verene Energia S.A (RJ)	1	1	2	6	11	17
Barreiras (BA)	-	-	-	5	0	5
Buritirama (BA)	-	-	-	5	0	5
Vale do Sertão (BA e PI)	-	-	-	2	0	2
Jaíba (MG e BA)	-	-	-	28	5	33
Alto Sertão (MG e BA)	-	-	-	5	0	5
Presidente Juscelino (MG)	-	-	-	2	0	2
Tapajós (PA)	-	-	-	12	0	12
Total	41	17	58	106	35	141

EMPREGADOS POR TIPOS DE CONTRATO E GÊNERO

Gênero	2024			2025		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	40	0	41	106	0	106
Mulheres	17	0	17	35	0	35
Total	58	0	57	141	0	141

EMPREGADOS POR TIPOS DE CONTRATOS E REGIÃO

Região	2024			2025		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Santa Lúcia	32	0	32	35	0	35
Santa Maria	1	0	1	1	0	1
Linha Verde I	1	0	1	1	0	1
Intesa	16	0	16	16	0	16
Belém	5	0	5	5	0	5
Linha Verde II	1	0	1	2	0	2
Verene Energia S.A	2	0	2	17	11	17
Barreiras	-	-	-	5	0	5
Buritirama	-	-	-	5	0	5
Vale do Sertão	-	-	-	2	0	2
Jaíba	-	-	-	33	5	33
Alto Sertão	-	-	-	5	0	5
Presidente Juscelino	-	-	-	2	0	2
Tapajós	-	-	-	12	0	12
Total	58	0	58	141	35	141

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO

Gênero	2024			2025		
	Tempo Integral	Período Parcial	Total	Tempo Integral	Período Parcial	Total
Homens	41	0	41	106	0	106
Mulheres	17	0	17	35	0	35
Total	58	0	58	141	0	141

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E REGIÃO

Região	2024			2025		
	Tempo Integral	Período Parcial	Total	Tempo Integral	Período Parcial	Total
Santa Lúcia	32	0	32	35	0	35
Santa Maria	1	0	1	1	0	1
Linha Verde I	1	0	1	1	0	1
Intesa	16	0	16	16	0	16
Belém	5	0	5	5	0	5
Linha Verde II	1	0	1	2	0	2
Verene Energia S.A	2	0	2	17	0	17
Barreiras	-	-	-	5	0	5
Buritirama	-	-	-	5	0	5
Vale do Sertão	-	-	-	2	0	2
Jaíba	-	-	-	33	0	33
Alto Sertão	-	-	-	5	0	5
Presidente Juscelino	-	-	-	2	0	2
Tapajós	-	-	-	12	0	12
Total	58	0	58	141	0	141

EMPREGADOS SEM GARANTIA DE CARGA HORÁRIA POR GÊNERO

Gênero	2024	2025
Homens	15	15
Mulheres	6	11
Total	21	26

EMPREGADOS SEM GARANTIA DE CARGA HORÁRIA POR REGIÃO

Região	2024	2025
Santa Lúcia	13	10
Santa Maria	1	0
Linha Verde I	1	1
Intesa	2	1
Belém	1	1
Linha Verde II	1	1
Verene Energia S.A	2	10
Barreiras	-	0
Buritirama	-	0
Vale do Sertão	-	0
Jaíba	-	1
Alto Sertão	-	0
Presidente Juscelino	-	0
Tapajós	-	0
Total	21	25

¹ Considera como *head count* efetivo os colaboradores contratados sob o regime CLT, abrangendo todos os cargos – do nível executivo ao operacional – com contratos por prazo indeterminado, tendo como data-base 31 de dezembro de cada ano. Não foram incluídos vínculos de outra natureza, tais como jovens aprendizes, estagiários, terceiros e/ou prestadores de serviços. No período de relato, não houve flutuações significativas no número de trabalhadores, uma vez que o crescimento do quadro de profissionais está alinhado e sustentado pela estratégia de expansão da Verene, especialmente em decorrência da aquisição de sete (7) novos ativos.

Trabalhadores que não são empregados¹ GRI 2-8

Trabalhadores	2024	2025
Estagiário	4	6

¹ A Verene adota a metodologia de contagem direta para contabilizar o número de trabalhadores, considerando todos aqueles que não são empregados – não possuem vínculo empregatício, incluindo profissionais em regime de tempo integral e parcial. O número total de trabalhadores tem como data-base o término do período de relato, correspondente a 31 de dezembro. Durante o período coberto pelo relatório, não foram observadas flutuações significativas no quantitativo de trabalhadores enquadrados nessa categoria.

Gestão de impactos na biodiversidade GRI 101-2

Ativos	Localização	Tamanho (ha)	Status atual	Existe parceria terceiros
Barreiras Buritirama	Mansidão/BA	9,14	Reposição de 15.236 mudas do bioma caatinga. Projeto iniciou em março/2025, onde foram plantadas 10.345 mudas até dezembro/2025. Ainda em fase de implantação.	Sim, prefeituras locais, comunidade, consultoria externa e comissões temáticas locais.
Vale do Sertão				
Jaíba Alto Sertão Presidente Juscelino	Parque Estadual Caminho dos Gerais / Janaúba / Monte Azul	114,66 (APP + Cerrado) 1,97 (Mata Atlântica) 3,06 (Caatinga)	Reposição de 49.754 mudas. Em 2025 houve o replantio de 400 mudas.	N/A.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO¹ GRI 302-1

Região	Combustíveis não renováveis		Combustíveis renováveis	Eletricidade adquirida
	SPE Diesel (L)	Gasolina (L)	Etanol (L)	Eletricidade/Brasil (kwh)
Santa Lúcia	7.344,00	0	0	139.248
Santa Maria	4.248,00	0	0	123.274
Linha Verde I	7.693,00	0	0	126.188
Intesa	9.550,00	5.765	11,7	229.512
Belém	7.693,00	960	0	219.698
Linha Verde II	4.747,00	1.100	0	135.547
Barreiras	4.174,91	1785,97	3.827,75	-
Buritirama	14.561,75	0	0	-
Vale do Sertão	1.025,21	0	162,9	-
Jaíba	12.449,30	1.711,75	2.077,10	-
Alto Sertão	6.701,41	420,33	0	-
Presidente Juscelino	1.885,89	532,43	0	-
Tapajós	14.610,02	6201,15	0	-
Total	96.683,49	7.825	11,7	973.467

¹ No período reportado, a organização ainda não dispõe de metodologia interna definida para conversão desses dados para MWh ou GJ.

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 1) GRI 305-1, 305-2, 305-3 TCFD

Categoria	2024		2025	
	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)
Combustão estacionária	30,14	4,42	35,97	5,605
Combustão móvel	10,96	0,79	113,774	18,426
Emissões fugitivas	102,93	0	152,936	0
Mudança de uso no solo	0	16.048,09	0	205,107
Efluentes líquidos			2,519	0
Total	144,04	16.053,31	305,199	229,138

EMISSIONES DE ESCOPO 3

Categoria	2024		2025	
	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)
Bens e serviços adquiridos	5.555,24	0	2.635,01	
Atividades relacionadas a combustível e energia	9,28	0	60,566	
Transporte e distribuição upstream	3,98	0	18,067	
Resíduos Sólidos	0,45	0	4,153	0,042
Viagens de negócios	127,00	0	313,938	
Transporte de empregados	7,95	0	12,403	
Efluentes líquidos	0,67	0	0	
Ativos arrendados downstream	13,59	0	52,441	
Total	5.718,18	-	3.096,57	0,042

EMISSIONES DE GEE (EM TCO2 EQUIVALENTE -NÃO INCLUI EMISSIONES BIOGENICAS)

Tipo de emissão	2024	2025
	Total de emissões (tCO ₂ e)	Total de emissões (tCO ₂ e)
Escopo 1 (diretas)	144,04	305,199
Escopo 2 (indiretas – energia)	19.222,33	22483,426
Escopo 3 (outras emissões)	5.718,18	3096,574
Total	25.084,55	25.885,20

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) GRI 305-4

Tipo de emissão	2024	2025
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente) - escopos 1 e 2	19.366,37	22788,625
Número de empregados	58	141
Taxa de intensidade	333,90	161,62

REDUÇÃO DE EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA GRI 305-5

Redução de emissões de GEE (tCO ₂ e) GRI 305-5	2024			2025		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões no ano de reporte	144,04	19.222,33	5.718,18	305,198	22.483,43	3.096,57

¹ Como houve a inclusão de mais duas SPEs no inventário, não há linha de base para a configuração atual da empresa.

Novas contratações e rotatividade de empregados ¹GRI 401-1

NÚMERO E TAXA DE CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS, POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2024				2025			
	Con- tratações	Taxa de con- tratações	Desliga- mentos	Taxa de rotativi- dade	Con- tratações	Taxa de con- tratações	Desliga- mentos	Taxa de rotativi- dade
Abaixo de 30 anos	1	50	1	50	5	12,50	2	4,26
Entre 30 e 50 anos	18	40,91	7	28,41	34	85,00	5	10,65
Acima de 50 anos	2	16,67	1	12,5	1	2,50	0	0
Total	21	36,21	9	25,86	40		7	

NÚMERO DE CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS, POR GÊNERO

Gênero	2024				2025			
	Con- tratações	Taxa de con- tratações	Desligamen- tos	Taxa de rotatividade	Con- tratações	Taxa de con- tratações	Desligamen- tos	Taxa de rotatividade
Homens	11	26,83	7	21,95	23	57,50	3	32,5
Mulheres	10	58,82	2	35,29	17	42,50	4	26,25
Total	21	36,21	9	25,86	40		7	

NÚMERO DE CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS, POR REGIÃO

Região	2024				2025			
	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Santa Lúcia	14	43,75	6	31,25	10	25,00	6	20
Santa Maria	0	0	1	50		0,00		0
Linha Verde I	1	100	0	50		0,00		0
Intesa	3	18,75	2	15,62		0,00		0
Belém	1	20	0	10		0,00		0
Linha Verde II	1	20	0	50	1	2,50		1,25
Verene Energia S.A	1	20	0	25	15	37,50		18,75
Barreiras	-	-	-	-	2	5,00		2,5
Buritirama	-	-	-	-		0,00		0
Vale do Sertão	-	-	-	-		0,00		0
Jaíba	-	-	-	-	8	20,00	1	11,25
Alto Sertão	-	-	-	-		0,00		0
Presidente Juscelino	-	-	-	-	1	2,50		1,2
Tapajós	-	-	-	-	3	7,50		3,75
Total	21	36,21	9	25,86	40	7		

1 O número total de empregados levou em consideração todos os colaboradores CLT e diretores. Não contabilizamos os conselheiros nem estagiários.

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 401-3

	2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente	1	0	0	1
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença maternidade/paternidade	1	0	0	1
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	0	0	0	1
Taxa de retorno	100%	0%	0	100%
Taxa de retenção	0%	0%	0	100%

PERDAS DE TRANSMISSÃO EM PORCENTAGEM DA ENERGIA TOTAL GRI EU12

	Perda anual (MWh)
Santa Maria	47.301,80
Santa Lúcia	104.950,86
Linha Verde II	47.301,80
Linha Verde I	45.232,34
Intesa	205.467,18
Belém	36.658,89
Barreiras	74.205,64
Buritirama	61.788,76
Vale do Sertão	109.978,08
Jaíba	174.131,96
Alto Sertão	73.614,36
Presidente Juscelino	96.378,64
Tapajós	128.899,04

ANEEL

DIMENSÃO GERAL

Responsabilidade com partes interessadas 3.2.3 (AN8)

FORNECEDORES ESTRATÉGICOS

	2024	2025
Parceiros	15	Aproximadamente 15

INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE¹ 3.2.4 (AN16) | EU1

	Subestações (unidades)	Capacidade instalada (MVA) ¹	Linhas de transmissão (km)
Santa Maria	2	N/A	158
Santa Lúcia	2	N/A	355
Linha Verde II	2	N/A	189
Linha Verde I	2	N/A	165
Intesa	5	N/A	695
Belém	3	N/A	124
Barreiras	2	N/A	251
Buritirama	2	N/A	209
Vale do Sertão	2	N/A	372
Jaíba	4	N/A	589
Alto Sertão	2	N/A	249
Presidente Juscelino	2	N/A	326
Tapajós	5	N/A	436
Total	35	N/A	4.118

¹ Indicador revisto como não aplicável, pois refere-se à geração de energia

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

ADMINISTRADORES 3.3.1 (AN1)

	2024			2025		
	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Total	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Total
Nº de membros	2	4	6	3	4	7
Remuneração fixa anual (R\$ mil)	599.905,44	5.277.361,64	5.877.267,08	592.489,62	6.508.408,86	7.100.898,48
Benefícios diretos ou indiretos	0	80.404,48	80.404,48	-	331.323,72	331.323,72
Remuneração variável (R\$ mil)	0	816.634,72	816.634,72	-	1.104.891,51	1.104.891,51

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Indicadores sociais internos 3.5.1 (AN14)

INFORMAÇÕES GERAIS

Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	2024	2025
Santa Maria	0	
Santa Lúcia	0	1
Linha Verde II	0	
Intesa	0	
Linha Verde I	0	
Belém	0	
Verene Energia S.A.	0	0
Barreiras	-	

Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	2024	2025
Buritirama	-	-
Vale do Sertão	-	-
Jaíba	-	-
Alto Sertão	-	-
Presidente Juscelino	-	-
Tapajós	-	-
Total	0	1

Número total de empregados	2024	2025
Santa Maria	1	1
Santa Lúcia	34	35
Linha Verde II	1	2
Intesa	16	16
Linha Verde I	1	1
Belém	5	5
Verene Energia S.A.	2	17
Barreiras	-	5
Buritirama	-	5
Vale do Sertão	-	2
Jaíba	-	33
Alto Sertão	-	5
Presidente Juscelino	-	2
Tapajós	-	12
Total	60	141

Remuneração, benefícios e carreira

REMUNERAÇÃO

	Folha de pagamento bruta	Encargos sociais compulsórios
Santa Maria	R\$ 246.526,69	R\$ 78.888,54
Santa Lúcia	R\$ 5.844.587,89	R\$ 1.870.268,12
Linha Verde II	R\$ 261.544,07	R\$ 83.694,10
Intesa	R\$ 215.709,38	R\$ 69.027,00
Linha Verde I	R\$ 2.502.379,17	R\$ 800.761,33
Belém	R\$ 460.133,79	R\$ 147.242,81
Verene Energia S.A.	R\$ 1.574.548,36	R\$ 503.855,48
Barreiras	R\$ 843.269,70	R\$ 269.846,30
Buritirama	R\$ 1.054.021,93	R\$ 337.287,02
Vale do Sertão	R\$ 261.623,44	R\$ 83.719,50
Jaíba	R\$ 7.561.242,00	R\$ 2.419.597,44
Alto Sertão	R\$ 7.362.614,16	R\$ 2.356.036,53
Presidente Juscelino	R\$ 257.255,31	R\$ 82.321,70
Tapajós	R\$ 1.970.446,92	R\$ 630.543,01
Total	R\$ 30.415.902,81	R\$ 2.098.723,01

BENEFÍCIOS

	Educação	Alimentação	Transporte	Saúde	Fundação	Segurança e medicina do trabalho	Cultura	Capacitação e desenvolvimento profissional	Creche / auxíliocreche	Outros - Seguro de vida
Santa Maria	-	R\$ 13.821,24	R\$ 145.503,60	R\$ 4.354,11	-	-	-	-	-	R\$ 123,71
Santa Lúcia	-	R\$ 653.472,48	-	R\$ 121.580,03	-	-	-	-	R\$ 22.015,00	R\$ 8.905,04
Linha Verde II	-	R\$ 13.758,36	-	R\$ 7.723,06	-	-	-	-	-	R\$ 220,14
Linha Verde I	-	R\$ 28.410,60	-	R\$ 2.970,80	-	-	-	-	-	R\$ 172,72
Intesa	-	R\$ 271.501,44	-	R\$ 66.539,11	-	-	-	-	R\$ 22.667,56	R\$ 1.666,01
Belém	-	R\$ 81.112,80	R\$ 17.783,88	R\$ 19.291,63	-	-	-	-	R\$ 2.737,32	R\$ 479,63
Verene Energia S.A.	-	R\$ 188.882,16	-	R\$ 31.435,88	-	-	-	-	R\$ 9.000,00	R\$ 2.301,04
Barreiras	-	R\$ 85.161,00	-	R\$ 13.645,66	-	-	-	-	-	-
Buritirama	-	R\$ 85.161,00	-	R\$ 13.792,05	-	-	-	-	-	-
Vale do Sertão	-	R\$ 34.064,40	-	R\$ 3.270,62	-	-	-	-	-	-
Jaíba	-	R\$ 562.062,60	-	-	-	-	-	-	-	-
Alto Sertão	-	R\$ 85.161,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Juscelino	-	R\$ 34.064,40	-	-	-	-	-	-	-	-
Tapajós	-	R\$ 204.386,40	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	R\$ -	R\$ 2.341.019,88	R\$ 163.287,48	R\$ 284.602,95	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 56.419,88	R\$ 13.868,29

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso A Verene relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.

GRI usada GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização / Resposta
Conteúdos gerais		
	2-1 Detalhes da organização	Página 13
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 8
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 4
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações.
	2-5 Verificação externa	Página 4
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Página 14
	2-7 Empregados	Páginas 75 e 97-99
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 99
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas 18 e 19
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Páginas 18-20
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 19
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 18-20
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 18-20
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 87
	2-15 Conflitos de interesse	Página 23
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	As questões de alta relevância são reportadas ao Conselho de Administração e à Diretoria por meio de apresentações técnicas e reuniões formais. A Diretoria mantém encontros semanais, enquanto o Conselho se reúne periodicamente para assegurar o acompanhamento e o alinhamento das decisões estratégicas. O processo de reporte é dinâmico e não se limita a um volume preestabelecido de temas; as preocupações são discutidas conforme sua relevância, seguindo um fluxo que integra os comitês de assessoramento até a deliberação pelas instâncias superiores de governança
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 19
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 22
	2-19 Políticas de remuneração	Páginas 22 e 80

Norma GRI	Conteúdo	Localização / Resposta
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	Páginas 22 e 80
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Informação confidencial.
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 5
	2-23 Compromissos de política	Páginas 21, 23 e 24
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 21, 23 e 24
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 5, 69 - 73, 88, 90, 94, 100 e 101
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	A Verene disponibiliza mecanismos formais para assegurar a condução responsável de seus negócios por colaboradores e stakeholders. Consultas sobre a aplicação de políticas e procedimentos devem ser direcionadas às lideranças e áreas de apoio, como Compliance, Recursos Humanos e Jurídico. Para o reporte de preocupações ou condutas incompatíveis com o Código de Ética, normas internas ou legislação vigente, a Companhia mantém um Canal de Denúncias dedicado.
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Páginas 18-20
	2-28 Participação em associações	Página 15
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 4, 24 e 84
2-30 Acordos de negociação coletiva	Páginas 80-82	
Temas Materiais		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 27
	3-2 Lista de temas materiais	Página 28
	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 5, 23, 26, 28, 77, 79-85 e 87-95
Tema Material: Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 76, 101 e 102
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 81
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	Página 102
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo de aviso sobre mudanças operacionais	Página 81
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Tema em desenvolvimento.
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 81 e 82
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	100% dos empregados receberam avaliações regulares de desempenho.

Norma GRI	Conteúdo	Localização / Resposta
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 19 e 76
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Informação confidencial.
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e ações corretivas realizadas	Sem ocorrências.
Tema Material: Biodiversidade e ecossistemas		
GRI 101: Biodiversidade	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Página 93
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	Página 93
	101-3 Acesso a repartição justa e equitativa de benefícios	N/A
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	Página 95
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	Página 95
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	Página 95
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	Página 92
	306-4 Resíduos desviados do descarte	Página 92
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 92
Tema Material: Gestão de emergências		
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	A Verene assegura que 100% de sua força de segurança, composta integralmente por profissionais de empresas contratadas, receba treinamento formal sobre as políticas e procedimentos da organização relacionados aos direitos humanos
Tema Material: Mudanças Climáticas		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 87-90
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas 91 e 100
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-5 Consumo total de água por fonte	Página 91

Norma GRI	Conteúdo	Localização / Resposta
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE).	Página 100
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 100
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 100
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 101
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 101
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Atualmente, a Verene Energia não realiza o monitoramento quantitativo (numérico) das emissões de NOx, SOx e outros poluentes atmosféricos. A Companhia encontra-se em uma fase de amadurecimento da gestão de dados climáticos, onde a prioridade estratégica é a consolidação do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) focado em dióxido de carbono (CO ₂).
Tema Material: Relacionamento com comunidades e proprietários de terras		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 83-85
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Páginas 83-85
Tema Material: Privacidade, segurança de dados e cibersegurança		
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Sem ocorrência.
Tema Material: Saúde, bem-estar e segurança		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 77-79
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 77-79
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Páginas 77-79
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 77-79
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas 77-79
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 77-79

Norma GRI	Conteúdo	Localização / Resposta
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	Páginas 77-79
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 77-79
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 77-79
	403-10 Doenças profissionais	Páginas 77-79
Indicador não material		
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 35-61
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local	Página 80
	202-2 Proporção de membros da Diretoria contratados na comunidade local	N/A
n/aGRI 205: Combate à corrupção	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	N/A
	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Página 23
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	N/A
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 24
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 24
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores	GRI 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 24
Tema Material: Qualidade e segurança dos serviços		
GRI Setorial: Energia	EU1 Operacionais e produtividade – Subestações, capacidade, linhas / Capacidade instalada (MVA), por tipo de ativo	Páginas 13 e 104
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição por regime regulatório e tipo de instalação	Páginas 13 e 104
	EU12 Perdas de transmissão em porcentagem/energia	Páginas 88 e 103

Sumário de conteúdo do TCFD

Código	Métrica	Localização / Resposta
Governança	a. Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	Página 27
	b. Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	Página 27
Estratégia	a. Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou em curto, médio e longo prazos.	Páginas 90-94
	b. Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, à estratégia e ao planejamento financeiro da organização	Páginas 5 e 87-91
	c. Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	Página 86-87
Gestão de Risco	a. Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	Páginas 89-90
	b. Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	Páginas 89-90
	c. Como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	Páginas 89-90
Métricas e metas	a. Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos	A Verene utiliza uma régua de severidade do impacto (baixa, média, alta e muito alta) e capacidade de resposta (baixa, média e alta) para avaliação dos riscos e oportunidades climáticas e priorização na estratégia de gestão.
	b. Emissões de Gases de Efeito Estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a eles	Página 100
	c. Metas utilizadas para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e o desempenho com relação às metas	Não há metas formais de redução de emissões ou neutralidade de carbono. Atualmente a Verene concentra seus esforços em otimizar a captura e qualidade dos dados, para um inventário mais automatizado e preciso.

Sumário de conteúdo do ANEEL

Indicador	Conteúdo	Código interno	Localização / Resposta	
3.2 Dimensão geral				
3.2.1 Mensagem da Administração	Nome da empresa		Página 8	
	Composição societária		Páginas 8 e 20	
	Estrutura organizacional		Páginas 18-20	
	Fatos históricos relevantes		Páginas 10 e 11	
	Visão de negócio		Página 14	
	Perfil	Área de concessão		Página 13
		Número de clientes		N/A
		Número de empregados		Página 16
		Número de municípios atendidos		Sistema Interligado Nacional
		Volume de venda de energia		N/A
		Participação e crescimento do mercado		Página 10
		Missão		Página 8
	Visão		Página 8	
Valores		Página 8		
3.2.2 A empresa	Órgãos e programas públicos	AN3	N/A	
	Comunidade	AN6	Página 83	
	Fornecedores estratégicos	AN8	Página 24	
	Empregados/Sociais Internos		Páginas 75-82	
	Acionistas	AN5	Páginas 8 e 15	
3.2.3 Responsabilidade com partes interessadas				

Indicador	Conteúdo	Código interno	Localização / Resposta	
3.2.4 Indicadores de desempenho operacional e de produtividade	Número de consumidores atendidos - livres		N/A	
	Número de localidades atendidas (municípios)		Sistema Interligado Nacional.	
	Número de empregados próprios		Página 76	
	Energia gerada (GWh)		N/A	
	Subestações (em unidades)	AN16	Página 13 e 104	
	Capacidade instalada (MVA)	AN16	N/A	
	Linhas de transmissão (em Km)	AN16	Página 13 e 104	
	Energia gerada (GWh)		N/A	
	Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa - valor apurado		N/A	
3.3 Dimensão Governança Corporativa				
3.3.1 Administradores	Conselho de Administração	Número de membros	AN1	Página 20
		Participação em comitês		Página 20
	Conselho Fiscal	Número de membros		N/A
		Participação em comitês		N/A
	Diretoria estatutária	Número de membros	AN1	Página 20
		Participação em comitês		Página 20
3.4 Dimensão Econômico-financeira				
3.4.1 Indicadores econômico-financeiros	Demonstração de valor adicionado		Páginas 39-41 e 61	
	Investimentos realizados em concessões existentes (reforços, melhorias e acesso)		Páginas 39-41 e 61	
3.5 Dimensão Social e Setorial				
3.5.1 Indicadores sociais internos	Informações gerais	AN14	Páginas 76, 104 e 105	
	Remuneração, benefícios e carreira	AN14	Páginas 105 e 106	
	Participação nos resultados		Não informado.	
	Perfil da remuneração		Página 105	
	Saúde e segurança do trabalho		Páginas 77-79	
	Desenvolvimento profissional		Página 82	
	Comportamento frente a demissões		Página 81	
	Preparação para aposentadoria		Página 81	

Indicador	Conteúdo	Código interno	Localização / Resposta
3.5.2 Indicadores sociais externos	Fornecedores		Página 24
	Comunidade		Página 83
	Governo e Sociedade		Página 15
3.5.3 Indicadores do setor elétrico	PD&I		Página 26
3.6 Dimensão Ambiental			
3.6.1 Indicadores ambientais	Recuperação de áreas degradadas		Páginas 93 e 94
	Geração e tratamento de resíduos	AN23	Página 92
	Uso de recursos	AN21	Páginas 91 e 100
	Educação e Conscientização ambiental		Páginas 84-85
	Indicadores de desempenho		Página 90

CRÉDITOS

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Presidente - José Cherem Pinto

Diretora Financeira - Ana Graciela Heugas Granato

Diretor Jurídico e Regulatório - Arnaldo de Mesquita Bittencourt Neto

Diretor Técnico - Artur Hoff

Coordenação: Meio Ambiente e Sustentabilidade - Taysa Monique Marinho da Costa

Consultoria, conteúdo e design: Way Carbon

Dados e Fotografia: Documentos públicos das SPEs e Divulgação